



O Palácio da vergonha!

Um juiz aposentado, de seu nome J. Ventura de Pinho, já “condenou” neste jornal o abandono a que está votado o Palácio da Pena, ali na esquina da “19” com a “26”. Aliás, não deverá haver quem não corrobore essa opinião. A degradação é geral - vai do portão de entrada a todo o edifício. A vegetação selvagem envolve todo o “palácio”. Há roupas íntimas espalhadas pelo chão, indiciadoras da prática da prostituição. Seringas abandonadas “dizem” que, também ali, os drogados dispõem de “espaço” adequado

à sua terrível acção.

Para os de longe, que eventualmente não conheçam Espinho, diremos que esse belo edifício do passado, com a sua história, fica em pleno centro da cidade, à margem da rua principal, a dois passos da Câmara Municipal e mais perto, ainda, do tribunal da comarca.

Ninguém, pelos vistos, se mostra preocupado com a sua degradação.



Não poucas vezes se assiste à discussão de assuntos de lana-caprina na Assembleia Municipal e se nota, até, uma certa pressa na sua resolu-

ção. Será que o problema do “palácio” não preocupa os nossos deputados, por se tratar de uma “coisa banal”?...



Parque João de Deus “encerrado” para as crianças

Em termos de jardins, o Parque João de Deus constitui um oásis da cidade. É ali que as crianças têm espaço e condições para brincar, os mais velhos descansam enquanto lêem o jornal, e os adolescentes namoradores se isolam e se afastam dos bisbilhoteiros de rua.

O parque, como local de recreio, estava em estado de degradação acentuado. Daí que se aplauda a resolução da autarquia em o “en-

cerrar” e alterar esse estado de coisas, substituindo o velho parque infantil, por um novo, e mandando pintar os bancos do jardim.

Para já e cremos que por pouco tempo, as crianças não poderão recrear no parque, mas os mais velhos e os pares namoradores, já poderão utilizar, de novo, os bancos, sem receio de que a tinta se agarre às roupas. O aviso “pintado de fresco” já foi retirado...

Deficientes das cercis mostraram capacidades

Um maravilhoso espectáculo, com alunos das cercis de todo o país, encheu de cor, luz e alegria o pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, na noite do passado sábado.

Não faltaram as danças folclóricas, a ginástica e as passagens de modelos, naquele que foi o sarau nacional de ginástica e dança para deficientes mentais, organizado pela edilidade espinhense, Associação de Desporto para a Deficiência Mental e que contou com “a mão milagrosa” da Cerciespinho.



A questão é que lhe abram as portas...

Cegueira não impede de Natália ser capaz

Pág. 5

Cinema Solverde reabre hoje dia 1 com “O Especialista”



VENDE-SE ESTABELECIMENTO

COM 66,8 M2 E ARRUMOS COM 8,10 M2

EDIFÍCIO PALMEIRAS

LOJA 3 - RUA 8 - ESPINHO

Contactar de 2.ª a 6.ª - feira das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Telefone: 72 15 75



PLÁTANO

MARIA DO ROSÁRIO BELO ZENHA
FLORES - DECORAÇÃO
SECÇÃO DE NATAL
NA CAVE DO ESTABELECIMENTO
Rua 14, nº 756 - Telef. 724847
4500 ESPINHO - Portugal

Samuel da Silva Relvas

MÉDICO

ASSISTENTE HOSPITALAR
DE MEDICINA INTERNA
(DOENÇAS DO FÍGADO E VIAS BILIARES)

Rua 18, 582, 1ª Sala 4 - ESPINHO - Telef. 72 48 02

Consultas: 4.as feiras das 15h00 às 18h00 - Marcações 72 48 02 Cons. - 744 09 33 Res.

FERNANDO DOS LEITÕES

Especialidade da Casa

LEITÃO ASSADO

CHANFANA À BAIRRADA

RUA DOS COMBATENTES, 728

GUETIM
4500 ESPINHO

Tels. ESTAB. 72 86 72
RESID. 72 36 02



Noite de intranquilidade!

Sonhei, noite gelada ao vento, negra escuridão! Sonhei que a nortada me impelia e me trazia os ecos dum trovão! E... acordei! Despertei meia sobressaltada de coração latejante, pois parecia ainda ouvir o terror da procela, num mar agitado e tenebroso!

Passei repetidas vezes e fortemente as mãos pelos olhos em estado de perplexidade, para me certificar que fora de facto um grande pesadelo que me havia atormentado o sono!

E pensei: Meu Deus, até a sonhar há sofrimento!

Consultada a minha consciência, procurei descobrir se tivera sido habitual a minha preparação para me deitar sossegada e tranquila! E lembrei, então, que havia repousado na almofada a cabeça, repleta de fortes emoções, da terrível visão dos tão trágicos acontecimentos que a TV nos vai apresentando pelo mundo!

E eu, nessa noite, vi-a! Porque razão não sei!...

Mas fora essa a causa do meu intranquilo sono, que me adoentara o cérebro e me deixara adormecer em terrível impressionabilidade!

Há já muito me havia habituado a não querer ver catástrofes de toda a espécie, que me apavoravam e me excitavam freneticamente os nervos e me lançavam quase em estado de choque!

No entanto, ouvi censuras por este meu procedimento alegando que *era dever* de todos nós, saber o que se ia passando no mundo!

Todavia, não era nesta idade que eu ia dar créditos a tão absurdos comentários e aceitá-los, pois sentia o dever de poupar o meu já exausto cérebro, de sofrer e de ver sofrer! Pois sempre houve guerras e a própria Natureza também tantas vezes nos fustigou de flagelos inauditos mas acontecimentos cheios de temibilidade como os que se dão no mundo, nunca foram vistos como os de hoje!!!

E porque hei-de eu acompanhar tanta tragédia?! Já me



Maria Helena Vasconcelos

A cegueira dos mal intencionados, dos criminosos das guerras, é tão elevada em imoralidade, que se esquecem mesmo que terão a maior responsabilidade perante Deus, que os julgará um dia com a maior justiça quando partirem para o Além

pesam os anos, e assiste-me o direito de rejeitar ver o que e acho que me é desfavorável à saúde, não querendo aceitar distúrbios emocionais!

Temos hoje o mundo em fogo, a combater com terríveis inundações! Fogo, metralhar doloroso da morte! Águas destruição de tudo arrastarem e no engolimento mortalmente vidas! Ciclones a devastarem em ventos furiosos pacatos lugares Trovoadas a riscar o escuro Céu, com luminosos raios mortíferos! Crateras expelir lavas de medonhos vulcões há já muito adormecidos! Desastres em série ensanguentando estradas e linhas férreas de sangue humano! Desabamentos de pontes, casas, terras, num momento assustador e trágico de vidas soterradas!

E a Humanidade continua a destruir-se a si própria, pela ambição, pela inveja, por um amor, próprio tão erradamente sentido, pois a vida do que o fez inimigo não lhe pertence para, pela sua destruição, alcançar vitória!

A política é evidente que é indispensável. Os Comandos têm de existir, mas nunca com direitos à destruição, e criam inimigos!

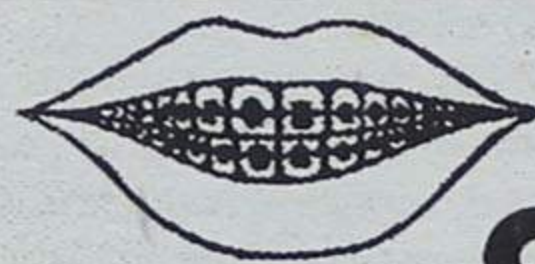
Mas sim, para a concordância numa paz que dê felicidade, a um mundo, num bem comum a todos os povos, onde tantos miseráveis indefesos, morrem à fome sem culpa da perversidade de quem manda!

Os mandatários do "hoje", os sanguinários, são mortais, breve deixarão de existir, e que herança vão deixar para as gerações vindouras, quais os exemplos?!

A continuação dum egoísmo feroz? A guerra por uns palmos de terra... que lhes servirá de coval?!

A cegueira dos mal intencionados, dos criminosos das guerras, é tão elevada em imoralidade, que esquecem que terão a maior responsabilidade perante Deus, que os julgará um dia com a maior justiça, quando partirem para o Além!

E lá terão a paz que roubaram infamemente aqui na terra Talvez nunca!!!



CLÍNICA ORTODONTIA

— APARELHOS FIXOS —

Dr. Carlos Ramos

Rua 19 N.º 342 Sala 1.3 — Tel. 02.723472 — 4500 ESPINHO

Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

Rua 19 nº 342 - 1ª Sala 4
Telef. 731 27 70
ESPINHO

CICLOMOTORES DE ESPINHO

MOTOS • MOTORIZADAS
BICICLETAS • ACESSÓRIOS



Av. 24 Nº 841 - ESPINHO - TELEF. 723800



Fornecedor de Carnes Verdes e Fumadas de todas as Espécies para a IND. HOTELEIRA, COMÉRCIO E CANTINAS

TALHO: (CANTINHO)
MERCADO DE ESPINHO
TELEF. 72 12 38

Joaquim de Oliveira Alves

COMÉRCIO DE CARNES
CANTINHO

RESIDÊNCIA
TELEF. 72 20 54

Câmara Municipal aprovou Plano de Actividades e Orçamento/95

Na sua reunião ordinária de terça feira passada, a Câmara Municipal de Espinho aprovou, por unanimidade, as duas peças fundamentais da gestão municipal do próximo ano: o Plano de Actividades e o Orçamento.

Todas as forças políticas representadas no executivo votaram favoravelmente aqueles documentos, no entanto, os dois vereadores do PSD, Gaioso Vaz e Camarinha Lopes, em declaração de voto, fizeram questão de dizer da "sua justiça":

- As intenções manifestadas no Plano traduzem objectivos de realização de obras, a esmagadora maioria das quais, constituem compromissos irreversíveis, a par de outros, também

vindos do passado, que esta Câmara entendeu dever dar continuidade e com os quais concordamos.

Ressalvados os aspectos por nós manifestados ao longo do ano, relativamente aos projectos reformulados, votamos favoravelmente o Plano de Actividades.

No que toca ao Orçamento, ainda que nos pareça existir algum optimismo na previsão da arrecadação das receitas, especialmente nas correntes, votamos favorável e globalmente a afectação dos meios financeiros às intenções do Plano.

Retomaremos o assunto em próxima edição.

Assaltantes de esticção sob o encalço da PSP

Indivíduos, que se fazem transportar numa viatura Renault 5, branco, furtada em Perosinho, estão sob o encalço da Polícia de Segurança Pública, por serem os autores de numerosos furtos por esticção na cidade de Espinho.

As principais vítimas têm sido senhoras. Normalmente os ladrões abordam-nas com o "intuito" de obterem alguma informação. Depois roubam as carteiras ou fios de ouro e põem-se em fuga.

Venda de Natal do Lions de Espinho

O Lions Clube de Espinho irá inaugurar, no sábado, dia 3 de Dezembro, pelas 15 horas, a sua já tradicional venda de Natal.

A receita obtida pela venda de produtos revertirá para o Lar da 3ª Idade da Santa Casa da Misericórdia de Espinho.

Exposição de pintura de Manuel Faustino

O pintor espinhense Manuel Faustino irá expor a sua obra, contendo temas de Espinho antigo e actual, no Restaurante do Parque de Campismo.

A exposição está patente até ao fim do ano corrente.

"A sombra da ravina" no Auditório da Nascente

Uma história de nostalgia e saudade é o que se propõe contar o Teatro Popular de Espinho, no novo espectáculo do grupo intitulado "A sombra da ravina", do irlandês J.M. Synge.

A peça irá ser apresentada nos dias 2 e 3 de Dezembro, pelas 21h30, no Auditório da Cooperativa Nascente.

Novas rendas para 1995

A Associação Lisbonense de Proprietários (ALP) publicou recentemente no "Diário da República" a actualização e correcção das rendas para o próximo ano.

Assim, e no que concerne a rendas habitacionais, a ALP aconselha aos inquilinos que estabeleceram contratos de concessão antes de 1975 a multiplicação da última renda corrigida por 1,0675 a fim de obter o novo valor a pedir.

Caso o valor do tributo, ou do último acordo, tenha sido estabelecido durante os anos de 1975, 1976, 1977, 1978 e 1979, o novo valor será obtido através da multiplicação da renda actual corrigida pelo coeficiente 1,045.

Para as rendas não habitacionais, o aumento que irá vigorar para o próximo ano depende do decurso de um ano sobre a última fixação e obtém-se pela multiplicação por 1,045.

Em ambos os casos, o aviso ao locatário deverá ser feito por carta registada com aviso de recepção remetida, no mínimo, trinta dias antes do vencimento da renda a actualizar.

PRECISA-SE

empregadas para trabalhar numa boutique em Espinho

Exige-se:

- Boa apresentação
- Dinamismo e pessoas bem relaccionadas
- Habilitações mínimas 12º ano

Resposta com "Curriculum Vitae" a este jornal ao nº 3990

CONFETARIA PÁ VELHA

A Boa Confeitaria é aquela que oferece qualidade aos seus clientes...

Duas casas uma gerência

A exigência do cliente faz-nos eficientes...

Especializada em Bolo-rei, Pão-de-Ló e Bolo Folhado

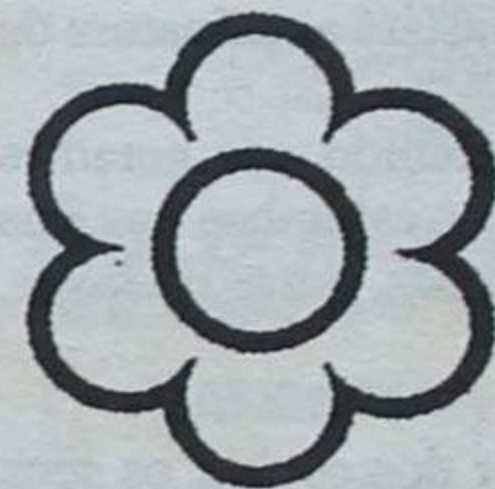
SOMOS



Pá Velha

Festas Felizes

VISITE-NOS NO
Âng. das Ruas 16 e 23 — Telef. 722514 — ESPINHO



Vila Real

Rua 16, nº 688 — ESPINHO

Convite

O Natal aproxima-se.
É tempo de escolher os seus Presentes!
A Qualidade e a Variedade da nossa gama de Presentes permite escolher melhor.

Esperamos por si!

«Defesa de Espinho» - 3270 - 94/12/01

Resende & Fonseca, Actividades Hoteleiras, Limitada

Conservatória do Registo Comercial de Espinho
N.º de Matrícula 01021/941018
N.º de Identificação de Pessoa Colectiva
N.º de Inscrição 01
N.º e Data da Apresentação Ap. 14/94.10.18

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO** que por Tito Lívio Rodrigues Resende e mulher Susana Maria da Silva Fonseca, c. na comunhão de adquiridos, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

CONTRATO DE SOCIEDADE

1º

A sociedade adopta a denominação de RESENDE & FONSECA - ACTIVIDADES HOTELEIRAS, Lda, e tem a sua sede na Rua do Coteiro, nº 564, na Idanha, Freguesia de Anta, Concelho de Espinho.

2º

O seu objecto social consiste na actividade de Restaurante, Snack-Bar, Cafeteria, Gelataria e similares de hotelaria.

3º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de Quatrocentos Mil Escudos, correspondente à soma de duas quotas iguais de Duzentos Mil Escudos cada uma, pertencentes cada uma, a cada um dos sócios, TITO LÍVIO RODRIGUES RESENDE e SUSANA MARIA DA SILVA FONSECA.

4º

É livre a cessão de quotas entre os sócios, porém, a estranhos depende do consentimento da Sociedade, mantendo esta primeiro, e o sócio não cedente depois, o direito de preferência na alienação.

5º

A Gerência da Sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral fica afecta a todos os sócios desde já são nomeados gerentes.

Parágrafo 1º - A sociedade obriga-se em todos os actos e contratos com a assinatura de ambos os sócios gerentes. Porém, nos actos de mero expediente bastará a assinatura de um gerente.

Parágrafo 2º - É expressamente proibido aos gerentes obrigar a Sociedade em actos e contratos estranhos aos fins sociais, nomeadamente em avales, cauções, letras de favor, fianças e responsabilidades semelhantes.

6º

No caso de falecimento de qualquer dos sócios, os seus herdeiros deverão nomear, no prazo de noventa dias, a contar do falecimento, um que a todos represente enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa.

7º

Os Gerentes ficam desde já autorizados a efectuar o levantamento do capital referente ao depósito de constituição, para fazer face às despesas com a instalação e funcionamento da Sociedade.

Está conforme o original. Contém 3 folhas.

Conservatória do Registo Comercial.

Espinho, 18 de Outubro de 1994.

A Ajudante,

Rosa Paula da Silva Maia

RGA
Rádio Globo Azul
FM 92.0
ESPINHO
Um céu AZUL todos os dias

«Defesa de Espinho» - 3270 - 94/12/01

Irmãos Neto, Construções, Limitada

Conservatória do Registo Comercial de Espinho
N.º de Matrícula 00547/871116
N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 501.897.569
N.º de Inscrição 05
N.º e Data da Apresentação Ap. 02/94.09.23

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO** que em relação à sociedade em epígrafe, foi aumentado o seu capital social de 2.400.000\$00 para 25.000.000\$00, tendo em consequência os art.ºs 1º e 3º do respectivo contrato, ficando com a seguinte redacção:

3º - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de VINTE E CINCO MILHÕES DE ESCUDOS, dividido em sete quotas: - uma de seis milhões duzentos e cinquenta mil escudos, do sócio Justino Ferreira Jorge Neto, e seis de três milhões cento e vinte e cinco mil escudos, pertencentes uma a cada um dos sócios, Vitor Jorge Ferreira Neto, Joaquim Ferreira Jorge Neto, José Ferreira Jorge Neto, Manuel Ferreira Jorge Neto, Geraldo Ferreira Jorge Neto e António Ferreira Jorge Neto.

O Texto do contrato na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva. Está conforme o original. Contém 3 folhas.

Conservatória do Registo Comercial.

Espinho, 23 de Setembro de 1994.

A Ajudante,

Rosa Paula da Silva Maia

Associação de Socorros Mútuos de S. Francisco de Assis de Anta

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convoco os dignos consórcios a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, na sala de sessões do edifício social, sito no lugar e freguesia de Anta, no dia 18 do mês de Dezembro, pelas 14 horas a fim de se tratar da seguinte:

ORDEM DO DIA

1 - Votação do Orçamento da Receita e Despesa para o ano de 1995.

2 - Eleição dos Corpos Gerentes para o triénio 1995/1997.

A Assembleia Geral só poderá reunir à hora marcada com a presença da maioria dos sócios, ou, uma hora depois com qualquer número de sócios presentes (número 1 do artigo 37 dos Estatutos).

Anta, 28 de Novembro de 1994.

O Presidente da Assembleia Geral,

José dos Santos Macedo

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Turno B - Quinta-feira, Santos, Rua 19, nº 263; sexta-feira, Paiva, Rua 19, nº 319; sábado, Higiene, Rua 19, nº 293; domingo, Grande Farmácia, Rua 8, nº 1025; segunda-feira, Conceição, Rua S. Tiago, nº 709, Silvalde; terça-feira, Teixeira, Centro Comercial Solverde/1, Avenida 8; quarta-feira, Santos, Rua 19, nº 263.

ELVIRA SILVA

Especialista de dermatologia
e venereologia
(doenças da pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11, n.º 746
Telef. 72 34 67

ASSISPEÇAS

Comércio de Componentes p/ Video e TV

José Manuel Santos Granja

Rua 28 ângulo c/ Rua 33 - 1061
Tel. 72 88 97 - Fax 731 24 89

4500 ESPINHO

FÁBRICA DE MÁRMORES E GRANITOS DA TABUAÇA

VITORINO LOPES DA CRUZ,
SUCRS., LDA.

LUGAR DE ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA
VILA NOVA DE GALA
APARTADO 205 - 4503 ESPINHO CODEX
TELEFONE 720565

FUNDADA EM 1897

ALUGA-SE

S. JOÃO DA MADEIRA

Se tens menos de 30 anos; se tens um rendimento ilíquido de 1.824 contos; temos para ti, T2/T3, novos e prontos a habitar; renda desde 15 contos/mês com subsídio ao abrigo do Decreto-Lei nº 321 - B/90 de 15 de Outubro

casa grande
imobiliária

306945/70/95

ALUGA-SE OU VENDE-SE

ESTABELECEMENTO

C/ 100 m2 de área

+ 50 m2 de cave e 60 de logradouro

Rua 30 nº 600

Telef. 72 03 25 / 977 - Fax 731 04 36

Mobil
Self Serve

A Mobil Oil Portuguesa e Domingos & Gomes, Lda., Rua 19, Anta, participa a todos os seus estimados Clientes e Amigos, que o sorteio de Esc. 250.000\$00, realizado no passado 17/11/94 premiou a Dª Maria de Lurdes Pereira Ramos da Silva, Rua de Lagos, Guetim, Espinho.

Parabéns

**mini
MODEL**

70.000\$00

NESTE NATAL OFEREÇA
O BRINQUEDO DOS SEUS SONHOS

CARRO C/ MOTOR 2.1C.C.
COMANDO 2 CANAIS
ALIMENTADOR DE VELA
1 L. COMBUSTÍVEL
ABASTECEDOR

RUA 15 Nº 336 ESPINHO TEL/FAX 7312907

Ficou cega por negligência médica

Natália sente-se capaz para trabalhar mas todas as portas se fecham...

Tem sido crivada de espinhos a vida de Natália Reis. Orfã do pai desde muito nova, com uma mãe diabética, a jovem Natália viu-se na contingência de assegurar o ganha-pão da família. Na altura, com apenas 13 anos, começou a trabalhar numa cabeleireira, adiando desta forma, quiçá irremediavelmente, o seu grande sonho: cursar Psicologia.

visão, apesar do grau de dificuldade da mesma não ser muito elevado. Doze anos passados sobre tal incidente, que viria a transformar por completo a sua vida, a principal não se arrepen-

contrariando os prognósticos dos próprios médicos.

Desde logo a hipótese de negligência médica foi equacionada e é Natália Reis a primeira a confirmar que tal

dor, um conceituado médico, o mesmo interesse que os outros, bem mais simples por sinal. Só depois de ter perdido a visão por completo é que ele procurou, através dos raios laser, recuperar algo da minha visão. Em vão.

As dúvidas que ainda subsistiam sobre a alegada negligência do operador foram por completo dissipadas na conversa que Natália manteve com um cirurgião, pouco tempo após a operação: **Um colega do médico que me operou confirmou-me que não teria perdido a vista completamente se houvesse um verdadeiro empenhamento na minha situação.**

Fui apenas mais uma vítima das muitas que existem em Portugal, fruto de operações mal concebidas.

À espera de uma resposta da Câmara há oito anos!

Ao choque inicial da perda de visão sucedeu a esperança de conhecer melhores dias. Escassos três meses após a operação, Natália Reis encontrou forças suficientes para realizar um curso de reabilitação, num instituto em Lisboa. Aí, aprendeu a linguagem de Braille e a locomoção para invisuais.

Desde então, Natália tem procurado incessantemente um emprego que possa integrá-la definitivamente numa sociedade que se diz cada vez mais justa. Sinto que posso desempenhar, tão bem como qualquer outra pessoa, o cargo de telefonista. No entanto, até este momento, as portas têm-se-me fechado de forma



de da decisão tomada: **Resolvi agarrar-me à única chance que consegui vislumbrar, mas,**

aconteceu realmente: **Infelizmente, constatei que o meu caso não suscitava no opera-**

Os problemas de visão eram, na época, muito reduzidos, como recorda: "Nada indicava aquilo que se iria passar. É certo que tinha miopia, mas levava uma vida completamente normal. As complicações só surgiriam muito depois..."

Entretanto, Natália resolve dar um novo rumo à sua vida. Abandona o emprego que tinha e torna-se balconista num estabelecimento comercial da cidade.

Para além disso, retoma os estudos, à noite, o que lhe exigia um enorme esforço e punha à prova a sua enorme força de vontade. Porém, com o decorrer dos anos, a sua visão foi-se tornando cada vez mais ténue, até que as sucessivas operações

a que foi sujeita acabaram por tolher o seu sonho de prosseguir os estudos.

Mesmo depois de ter abandonado a escola, continuei com o meu antigo emprego, na ânsia de que tudo aquilo que estava a passar-se comigo fosse apenas passageiro. É provável que o facto de ter continuado a trabalhar tenha prejudicado ainda mais a minha visão, mas só a ideia de ficar parada, sem ter nada para fazer, assusta-me, refere Natália Reis, um exemplo vivo de garra e desejo de viver.

No entanto, num fatídico dia do ano de 1982, as previsões mais pessimistas confirmam-se: numa operação mal sucedida, Natália perde por completo a

ESPECIALIDADE EM CAFÉS
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - APARTADO 128 - 4502 ESPINHO

CRÉDITO IMEDIATO

10 MINUTOS PARA DECISÃO DE CRÉDITO
FINANCIAMENTO A 100%



J.V.R.
LÓGICA DE DADOS, LDA.

AV. DA REPÚBLICA, 676 - 3º ANDAR - SALA 3.4
4400 VILA NOVA DE GAIA
TELEF. (02) 370 46 71 - (02) 371 15 47 - (02) 371 15 48
FAX (02) 370 46 71

MODELO	PROCESSADOR	RAM	DISCO	DRIVE	MONITOR POLICROMÁTICO	PLACA GRÁFICA	PRONTO PAG.	IVA INCLUÍDO			
								12 MESES	18 MESES	24 MESES	36 MESES
E300/40	AMD 386DX - 40MHZ	4	260	3 1/2"	SVGA-14"-0,28LR	SVGA-1MB RAM	230,492.00	22,406.00	15,994.00	12,820.00	9,713.00
E304/33	INTEL 486SX - 33 MHZ	4	260	3 1/2"	SVGA-14"-0,28LR	SVGA-1MB RAM	242,440.00	23,568.00	16,823.00	13,485.00	10,216.00
E304/50	AMD 486DX2 - 50MHZ	4	340	3 1/2"	SVGA 14"-0,28LR	SVGA-1MB RAM	285,360.00	27,740.00	19,801.00	15,872.00	12,025.00
E304/66	AMD 486DX2 - 66MHZ	4	340	3 1/2"	SVGA-14"-0,28LR	SVGA-1MB RAM	298,120.00	29,980.00	20,686.00	16,581.00	12,563.00
E400/66	INTEL 486DX2 - 66MHZ	4	420	3 1/2"	SVGA-14"-0,28LR	SVGA-1MB RAM	310,880.00	30,221.00	21,572.00	17,291.00	13,100.00
E400/80	AMD 486DX2 - 80MHZ	4	420	3 1/2"	SVGA-14"-0,28LR	SVGA-1MB RAM	315,520.00	30,672.00	21,894.00	17,549.00	13,296.00
E400/100	INTEL 486DX4 - 100MHZ	8	540	3 1/2"	SVGA-14"-0,28LR	SVGA-1MB RAM	399,040.00	38,791.00	27,689.00	22,195.00	16,816.00
E500/60	PENTIUM 60MHZ	8	540	3 1/2"	SVGA-14"-0,28LR	PCI	468,640.00	45,556.00	32,519.00	26,066.00	19,748.00
E500/66	PENTIUM 66MHZ	8	540	3 1/2"	SVGA-14"-0,28LR	PCI	493,580.00	47,981.00	34,250.00	27,453.00	20,799.00
E500/90	PENTIUM 90MHZ	8	540	3 1/2"	SVGA-14"-0,28LR	PCI	559,700.00	54,408.00	38,838.00	31,131.00	23,586.00

COMPUTADORES EROS - 2 ANOS DE GARANTIA

(EPA POLLUTION PREVENTER) (ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM 24 HORAS)

O.B.S. - ESTA PROMOÇÃO DESTINA-SE EXCLUSIVAMENTE
A PARTICULARES OU EMPRESÁRIOS EM NOME INDIVIDUAL

**OFEREÇA ESTE NATAL
O COMPUTADOR
QUE OS SEU FILHOS
TANTO SONHAM!...**

Entrevista com Natália Reis

surpreendente, considera Natália Reis, com uma ponta de tristeza, para desde logo acrescentar que "ver" colegas na mesma situação da minha, empregados, custa-me um bocado. Acima de tudo, custa-me a acreditar que exista discriminação, mas as dificuldades que se me têm deparado provam que estou errada.

Habilitações compatíveis com o emprego que procura não faltam. Natália Reis realizou com sucesso, há já vários anos, estágios nos Telefones de Lisboa e Porto e na Solverde.

Foi, pois, com base na experiência que possui que, há oito anos, resolveu candidatar-se ao lugar de telefonista na Câmara Municipal de Espinho.

Promessas não faltaram, como é óbvio. Confiante em ser admitida, dada as conversas que manteve com o presidente da altura, submeteu-se ao concurso público da Câmara e mais satisfeita ainda ficou ao saber que o seu nome figurava entre os eleitos.

Surpreendentemente, algumas semanas depois dos resultados terem sido anunciados, o concurso público de admissão de pessoal na Câmara é anulado, sem qualquer explicação aos interessados.

O tempo foi passando, até que Natália resolve fazer novo esforço, falando com o então presidente, Romeu Vitó. Do ex-aurarca ouviu as palavras circunscritivas nestes casos: **Lembro-me que o presidente aconselhou-me a ter calma e a**

esperar até que a telefonista, Dona Olga, se reformasse. Fiquei em primeiro lugar na lista de espera, se assim se pode dizer.

Novo período de espera... e nada. Já este ano, com o actual presidente da Câmara, Natália Reis entregou pessoalmente, no gabinete da presidência, duas cartas com pedido de audiência, a primeira das quais em Fevereiro. Para grande desgosto seu, o silêncio foi a única resposta que recebeu dos responsáveis autárquicos.

Com manifesta boa-vontade, e inaudita paciência, Natália recusa que lhe estejam a coarctar propositadamente as possibilidades de arranjar um emprego: **Tenho conhecimento que existem pessoas que estão a realizar diversos esforços para me**

ajudarem. Neste momento, só quero ser recebida pelo presidente da Câmara para que este me dê uma palavra de conforto e esperança. Só isso.

Os apoios que tem colhido nesta difícil travessia confinam-se, praticamente, ao Casino Solverde, mormente na pessoa de Manuel Freitas: **O pessoal do Casino tem sido impecável para comigo, aconselhando-me constantemente a não desistir de lutar. Para além disso, aos sábados, costumo trabalhar como telefonista na Solverde, o que me dá a possibilidade de aperfeiçoar.**

Forçada a subsistir com um subsídio irrisório, Natália Reis espera, urgentemente, uma resposta da Câmara para dar seguimento à sua vida. Até quando?

Sérgio Almeida

"Familiar de Espinho" promove festa de Natal

A associação mutualista "A Familiar de Espinho" irá levar a efeito no domingo, dia 4, pelas 17 horas, a sua tradicional festa de Natal.

O espectáculo, que terá lugar no Salão Paroquial de Espinho, inclui a revista em dois actos intitulada "Viva a alegria", a cargo do Grupo Cénico do Grupo Beneficente "Os Amigos Pobres de Grijó".

A entrada é grátis.

Rosa Albernaz questiona Governo sobre licenças de pesca artesanal

A deputada espinhense do Partido Socialista, Rosa Maria Albernaz, através do grupo parlamentar do seu partido na Assembleia da República apresentou dois requerimentos ao Governo: um a solicitar informações ao Ministério do Mar sobre a situação da pesca artesanal no distrito de Aveiro e o outro sobre o pretende o executivo fazer em relação ao desassoreamento da Ria de Aveiro.

No primeiro, Rosa Albernaz questiona o Governo se este pensa autorizar a pesca dos "Majoeiros" e "Chinchorro" e retomar o regime de licenciamento pelas capitania que existiu até finais de 1980 e se o Ministério do Mar tem dentro dos seus planos desincentivar as artes de pesca "Chinchorro e Xávega" como afirmou Vítor Nunes, delegado da Direcção-Geral das Pescas de Aveiro.

Segundo a deputada socialista, na costa de Aveiro, em especial na zona de Espinho, Esmoriz, Furadouro e Torreira, há uma grande comunidade piscatória, que há dezenas de anos se dedica à pesca artesanal, conhecida por "Arte da Xávega" e que segundo um responsável do Governo no distrito terá os dias contados.

E argumenta: Esta pesca é sazonal e, devido ao mau tempo, os pescadores não podem traba-

lhar na "Xávega" mais cinco meses por ano. N restantes sete meses eles dedicam-se a outro tipo de pesca artesanal denominada "Majoeiros" e na Ria "Chinchorro" como única actividade capaz de aliviar as suas dificuldades económicas.

Como é do conhecimento de todos naquela zona a Lídia Marítima e a Brigada Fiscal da GNR têm sancionado estes pescadores para agravar ainda mais esta situação a Direcção-Geral das Pescas deixou emitir licenças para este tipo de pesca.

As suas famílias vivem situações de notórias carências de subnutrição e exclusão social, nomeadamente na Praia de Esmoriz (...).

No segundo requerimento Rosa Albernaz questiona o Governo, baseando-se no voto de Cavaco Silva em Novembro passado ter afirmado na sua visita ao Distrito de Aveiro que "o desassoreamento da Ria irá iniciar-se em Março/Abril de 1995, a canal de Mira e terminar a de Ovar"; de que as entidades competentes não têm conhecimento do projecto afirmam que tão cedo não irá realizar; e no Orçamento de Estado não é contemplada essa situação.

A socialista coloca as seguintes questões:

- 1 - Se existe projecto de desassoreamento da Ria está pronto?
- 2 - Quando irá ser aberto o concurso público?
- 3 - Quando se pensa o início às obras?
- 4 - Quem é que vai participar? Serão os pescadores de Coesão e que âmbito, do Ministério Ambiente ou do Mar?

Tele-Rocha

Projectos-instalações de gás
Móveis e Electrodomésticos
Cozinhas por medida

Rua 24 - 771 - Tel. (02) 721612
Secção de gás - Rua 31, 469 - ESPINHO
Telef. (02) 720325 - Fax (02) 7310436

ESMORIZ

Dr.ª Carla Santiago e Dr. Luís Matos
CLINICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Cirurgia - Odontopediatria - Dentisteria - Prótese
Prótese fixa - Endodontia - Parodontologia

Av.ª da Praia - Edifício Panorama, 205 - Sala P
(em frente ao cinema) - 3885 Esmoriz

2.ª a 6.ª e Sáb. manhã - Convenções: ADSE; C.G.D.;
Telefone, 056-755400

CASIMIRO DE ANDRADE NELSO ALVES REIS

MÉDICOS DENTISTAS

Consultório: RUA 22 (Junto à Câmara)
Telef. 724909

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS

Médicos especialistas - Raios X - Ecografia - Mamografia

Consultório: Rua 20 n.º 1436 r/c Dt.º - Telef. 721975
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 18h00

OFEREÇA ESTE NATAL:

Ao Pai, ao Marido, ao Homem
UTILIDADE

Berbequim Black & Decker desde 7.990\$
Rebarbadora Black & Decker desde 9.990\$
Serra para recorte Black & Decker desde 7.890\$
Electrosserra Black & Decker desde 20.750\$
Carregador para bateria desde 3.990\$
Compressor FIAC 24 lts. 32.500\$
Máquina de cortar azulejo desde 6.500\$
Aspirador para automóvel 900\$
Máquina de barbear portátil só 890\$
Calculadoras desde 250\$

A estes preços só no
SUPER utinfer

RUA 30 N.º 894 - ESPINHO - Tel. 731 28 32

GARAGEM E ESTAÇÃO DE SERVIÇO

AUTO MONTEIRO & CRUZ, LDA.

COM NOVA GERÊNCIA A PARTIR DE 01/11/94

ESPECIALISTAS EM:

MECÂNICA

TODO O TIPO
DE REPARAÇÕES EM
VIATURAS LIGEIRAS
E COMERCIAIS
(VIATURAS ATÉ 4 TONELADAS)

REPARAÇÃO DE CAIXAS DE
VELOCIDADES AUTOMÁTICAS

BATE CHAPAS E PINTURA

PINTURA EM ESTUFA

LUGAR DO MONTE - PARAMOS - ESPINHO

☎ 732 70 01



SKF Service

ROLESPINHO

COMÉRCIO DE ROLAMENTOS E AFINS, LDA.

KITS SKF:

Rodas, Embragens, Distribuição, Frelos,
O'Rings, Retentores e Vedantes

Rua 32, 600 - 4500 ESPINHO - Tel. (02) 7312110 - Fax (02) 7311211

Eça de Queiroz nasceu há 150 anos...

O escritor Eça de Queiroz (José Maria Eça de Queiroz) nasceu há 150 anos, completados no passado dia 25 de Novembro. Rezam as crónicas ter nascido na Póvoa de Varzim, numa casa localizada na Praça do Almada, mas há quem garanta que a terra que lhe serviu de berço foi Vila do Conde. A verdade é que para se obter a certidão do seu nascimento, ter-se-á de recorrer ao Registo Civil desta última localidade.

Certo, certo, é que Eça de Queiroz esteve em Vila do Conde até aos seis anos de idade, onde, segundo os seus biógrafos, teria passado "quase abandonado" a sua primeira infância, após o que seguiu para Vermelinho, nos arredores de Aveiro, onde viviam seus tios e avós.

Depois de ter ido ao Porto fazer o exame de instrução primária, considerado "muito

que devia seguir, chegando a ir ao Alentejo, para aí dirigir o "Distrito de Évora", semanário da região. Seguiria mais tarde para Leiria, onde aliás pouco se demorou.

Longe de Lisboa, Eça de Queiroz foi coligindo observações pitorescas, à cerca da vida provinciana, que lhe forneceram elementos da maior importância para algumas das suas melhores e mais poderosas páginas.

A mocidade de Eça foi concentrada. Pertencente a uma geração inquieta e turbulenta, comprazia-se em Coimbra, em reparar no que à sua volta corria, pensando já talvez em algumas personalidades da sua galeria futura. Não manifestou, como estudante, acentuadas preferências por qualquer género de arte; mas o teatro chegou a merecer-lhe uma simpatia de tal ordem que, nas récitas organizadas pela Academia, era ele quem desem-

A experiência do teatro foi altamente favorável no futuro romancista.

Eça de Queiroz safu de Coimbra sem que ninguém tivesse adivinhado nele o escritor admirável que viria a ser dentro em breve. No entanto, enquanto frequentou o curso de Direito, não deixou de fazer sucessivos ensaios de contos, de novelas, de romances, que imediatamente inutilizava. Só mais tarde se afirmou e com brilho que causou as mais diversas surpresas. Os seus primeiros triunfos começaram com as *Conferências do Casino*, de que Eça foi um dos organizadores, e com uma série de folhetins na *Gazeta de Portugal*, nos quais se revelava um escritor novo, com uma forma pessoal, um ritmo extraordinário, um estilo colorido e de evidente originalidade, embora nele se denunciasse a preocupação da excentricidade, o que o prejudicava um pouco. Foi durante este período que Eça de Queiroz escreveu o primeiro esboço do *Crime do Padre Amaro*, publicado na *Revista Ocidental*, já quando o romancista era consul de Portugal em Cuba. A publicação deste livro teve influência decisiva na vida de Eça de Queiroz que, antes do início da carreira consular, feriu, ao lado de Ramalho Ortigão, a campanha das *Farpas*, esgrimindo as armas da ironia, relampejantes de fulgor. Em breve aparecia o *Primo Bazílio*, obra superior de análise e realização, com figuras vivas movendo-se em meios copiados directamente do natural. Ao *Primo Bazílio*, seguiram-se outros livros que consolidaram a glória do escritor insigne e perpetuaram o seu nome no culto das gerações, como *Os Mais*, *O Mandarim*, *A Relíquia*, *A Ilustre Casa de Ramires*, *Cidade e as Serras*, *Correspondência de Fradique Mendes*, etc..

Na sua obra, que é grande sob todos os pontos de vista, Eça de Queiroz denuncia uma sensibilidade requintada, um senso crítico perspicaz, bom gosto, uma rara penetração psicológica.

Além disso, renovou a prosa portuguesa, tornando-a apta para exprimir os estados mais vagos da intimidade moral e para pintar com exactidão de tintas, os mais exuberantes cenários da natureza, embora a sua forma não tenha a pureza clássica e seja maculada a cada momento por estrangeirismo. Essa obra foi muito aumentada com os volumes póstumos, uns organizados por iniciativa dos seus editores habituais e colhidos nos jornais e revistas em que o escritor colaborou, outros com os originais encontrados numa gaveta muitos anos depois da sua morte.

Eça de Queiroz foi uma das figuras mais representativas das letras portuguesas.

L. I.



A casa, em Vila do Conde, onde Eça esteve até aos seis anos de idade



seguiu para Coimbra onde, cerca de 18 anos volvidos, viria a formar-se em Direito na respectiva Universidade.

Depois da formatura, manteve-se por algum tempo numa certa indecisão quanto à carreira

penhava os papéis de galã e com extraordinário relevo. Isto familiarizou-o como diálogo, deu-lhe inteligência das situações e a subtilidade na lógica dos caracteres, afinando-lhe mais os dons de observador e psicólogo.

... E Florbela Espanca há 100

No dia 8 deste mês de Dezembro, fiam 100 anos que nasceu em Vila Viçosa, Florbela de Alma da Conceição Espanca ou, mais sinteticamente, Florbela Espanca que, em versos, se notabilizou pela perfeição e beleza das imagens, tendo cantado principalmente a desolação e a angústia das paisagens que a viram nascer, bem como os seus violentíssimos sentimentos e paixões.

O seu corpo repousa aqui bem perto, em Matosinhos, depois do suicídio em 8 de Dezembro de 1930.

Em Évora concluiu o curso liceal. Malgrado o seu primeiro casamento, seguiu para Lisboa (1919), onde frequentou a Faculdade de Direito. Estreou-se com *Livro de Mágoas*, nesse mesmo ano de 1919. Colaborou esporadicamente na *Seara Nova*.

Pouco antes de morrer, casou pela terceira vez. Publicou, ainda, *Livro de Sôror Saudade*, em 1923 e *Chameca em Flor*, em 1930. Postumamente vieram a lume poemas, contos (*As Máscaras do Destino*, em 1931) e cartas onde esclerece o porquê das suas mágoas, causadas pela doença, pela morte de um irmão, num acidente de viação e por dois casamentos frustrados. Bebe a sua inspiração nas mágoas, nas desilusões, na morte desejada e no sonho de uma felicidade incorruptível.

Do *Livro de Mágoas*, vamos deixar aqui o poema a que deu o título "Alma Perdida":
Toda esta noite o rouxinol cantou,
Gemeu, rezou, gritou perdidamente!
Alma de rouxinol, alma de gente,
Tu és, talvez, alguém se finou!

Tu és, talvez, um sonho que passou,
Que se fundiu na dor, suavemente...
Talvez sejas a alma, alma doente
De alguém que quis amar e nuna amou!

Toda a noite choraste... e eu chorei
Talvez porque, ao ouvir-te, adivinhei
Que ninguém é mais triste do que nós!

Contaste tanta coisa à noite calma,
Que eu pensei que tu eras a minh'alma
Que chorasse perdida em tua voz!



À beleza de Espinho

Espinho - mar cor de esperança
Melancolia e saudade...
Pequenino eras criança,
Cresceste, agora és cidade...

Tua vareira é airosa
Alegre de cinta delgada,
Gentil, parece uma rosa
Com seus pregões - engraçada...

Com seu porte de nobreza
E na boca sabor a sal...
No seu peixe tem riqueza
Deste querido Portugal!

Ó cidade do meu Espinho
Os teus filhos são irmãos,
Tens em mim todo o carinho
Pois todos damos as mãos...

Espinho - 1979
Hermengarda Calado dos Santos
(Do seu livro "A Minha Dor")



te global

receptiva às coisas do futuro do que do passado. Importa não subjugá-la aos condicionamentos de grandes tradições. Como cidade jovem pode dizer-se que cresceu para

o futuro. Ou seja: é preciso ter consciência que algum tempo vai mediar e que é um processo que pode ultrapassar a legislatura de uma autarquia. O passo mais difícil é a

A zona de banhos espinhense necessita de mais equipamentos, mas é necessário um estudo aprofundado que englobe também pessoas ligadas ao ramo, que conhecem melhor que ninguém os problemas que as rodeiam

futuro e está receptiva às novas técnicas, aos novos mercados, aos novos turismos, etc. Espinho é versátil, mas é preciso saber tirar proveito dessa versatilidade. Não existem monumentos, ruas estreitas seculares, museus ou esboço para os mesmos, mas, em substituição, pode fazer-se nesta terra o que o presente traz de interessante e nesta vertente a escolha não tem limites...

DE - Mas como viriam estes técnicos para Espinho?

AN - Talvez pelo mesmo processo dos jogadores de futebol, quem sabe! O mais racional seria encomendarmos estudos a quem já tivesse demonstrado ter resolvido problemas idênticos. Na vizinha Espanha não faltam exemplos disso...

DE - Então é tudo uma questão de estratégia...

AN - De certo modo. Relembre que para se montar uma indústria são necessários, antes de mais, os projectos e respectivos estudos económicos. O turismo, como indústria moderna que é, não foge à regra, embora a sua complexidade envolva um processo por vezes delicado e moroso, sendo que é necessário saber exactamente o que se quer para se determinarem as possibilidades de concretizar. Não pode haver pressas excessivas, nem angústias, pois qualquer falha poderá comprometer irremediavelmente

consciencialização dos autarcas de que "Espinho está primeiro, a política depois". Se assim acontecer, os dividendos serão frutuozos!

DE - Quer dizer que as câmaras não têm contemplado o turismo com os meios técnicos necessários?

AN - Possivelmente nem sequer tem ocorrido aos autarcas soluções ideais para ultrapassar um problema tão complexo como este. E as soluções terão de ser "importadas", se quisermos apresentar algo de dignificante e rendível...

DE - O turismo pressupõe mexer-se no traçado ferroviário?

AN - De certo modo. Existem vários projectos para o

bas as entidades coçam a cabeça com a problemática do caminho-de-ferro dentro da cidade.

Nunca nos esqueçamos que os projectados túneis acabarão por comprometer ainda mais a baixa cidadina, já que o espaço que separa a via férrea da orla marítima, na malha urbana, é de cerca de 30 metros. Como o declive para as rampas iria ocupar uma parte significativa desse espaço, aconteceria que a "zona de turismo" ficaria rodeada de muros de betão armado (que duvido que resolvam o fluxo rodoviário, dada a exiguidade de artérias nesse sector), provocando uma irremediável descaracterização urbana. Mas, para se se ter uma ideia mais precisa, repare-se nos túneis recentemente construídos na cidade do Porto, embora com terreno diferente do nosso.

Óptimo seria que a Câmara, através de um protocolo bilateral, indicasse à CP terrenos devolutos, como por exemplo a projectada Rua 32, que reúne características mais que suficientes, quer em largura, quer

Fechar a Rua 2, será mais uma obra com o título de precariedade. Porque não aguardar um estudo pormenorizado das potencialidades turísticas para depois se proceder aos "alicerces" de um novo turismo?

preciosíssimo traçado ferroviário espinhense, por aquilo que me tenho apercebido. A CP, de um lado, aponta para a demolição da estação, transferindo-a para o subsolo do mesmo local, a fim de conquistar espaço para as almeçadas quatro vias. Por sua vez, a Câmara quer a instalação de várias passagens desniveladas na baixa da cidade, aconselhando a transferência da estação para os terrenos do Vouga no sul da cidade. Am-

em nível friático. Aí sim, nesses terrenos devolutos, construir-se-ia um túnel para quatro ou mais vias, como estações amplas, até com restaurante, no solo ou subsolo, de acordo com os interesses, porque tudo estava facilitado. Porém, não sei se as ligações seriam tecnicamente possíveis, facto que só a engenharia da CP possuía como alternativa para a mudança da via férrea. Ali Espinho ficaria com o problema eternamente resolvido,



dado que o solo era aproveitado e a CP veria com bons olhos o seu material bem protegido da corrosão marítima, dando como bem gasto o dinheiro inerente à obra.

Creio que a Câmara deveria entabular com a CP e os competentes órgãos do Governo, pertinentes mas objectivas negociações, baseadas na problemática actual e futura que o traçado ferroviário produz numa cidade como Espinho, apresentando alternativas credíveis, tendo como base a duplicação das vias e o barulho ensurdecador da passagem constante de comboios pelo centro da cidade, amputando-a pura e simplesmente. Os actuais projectos que são do domínio público, apontam para uma obra disparatada que a ser resolvida no quadro actual traçado, irá gerar insatisfações na população, desbaratar de milhões numa obra inconsequente, enquanto a cidade fica com o recrudescimento dos barulhos e mais os muros de cimento armado, para mais tarde reivindicar mais passagens desniveladas e dizer mal da sua sorte de viver neste inferno de comboios.

DE - Vamos agora "descer" até à orla marítima. Como vão os melhoramentos por estas bandas?

AN - Tudo está muito confuso pela falta de uma definição urbanística para a área litoral. Como é do conhecimento geral, pretendi construir no topo norte da orla costeira, junto ao restaurante Cabana, em terrenos do Domínio Público Marítimo, uma discoteca, com bar inglês e sala de "bowling", mas as autoridades marítimas, baseadas em pressupostos antigos, em que o mar invadia as dunas, aconselhou-me a não investir naquele local pelo risco de mais dia menos dia tudo

se poder demoronar. Perante tal sugestão, embora soubesse que o mar agora está distante, acabei por concordar com a sugestão.

Um novo hotel junto à Guarda Fiscal, neste momento, não se afigura aposta desejável, porque Espinho não tem atracções que façam convergir hóspedes, e sem estes, os hotéis não sobrevivem. Depois, há que contar com o mar que tem avançado demasiadamente nessa zona

DE - E de praias como estamos? Tem surgido algumas medidas no sentido de modernizar a exploração?

AN - No que diz respeito às praias, há realmente necessidade de acrescentar mais equipamentos. Fala-se de mudança e de um estudo para a zona, com quartos de banho, estacionamento para automóveis, etc., mas pode-se ir mais longe. O que incomoda é que tudo venha a ser decidido ou pensado apenas nos gabinetes, por personalidades que conhecem superficialmente a questão, sem pretenderem auscultar as pessoas ligadas ao ramo, correndo-se o risco de efectuar uma deficiente distribuição dos equipamentos, não lhes dar uma dimensão compatível com as realidades em prejuízo dos aspectos práticos e de uma melhor harmonização do sector. É preciso reestruturar a zona de banhos, mas essa é uma tarefa que terá necessariamente de ser alargada a uma equipa conhecedora dos problemas.

Agora fala-se em encerrar o tráfego automóvel na Rua 2, entre as ruas 23 e 33, criando-se uma esplanada longitudinal para peões, mas é tudo muito vago e sem grande consistência, pela continuada falta de um projecto turístico global que defina de uma vez por todas o que será essa zona para implementação de um turismo de qualidade, sem obras avulsas

inqualificadas, obras sob o manto da precariedade ou outras que poderão brotar a qualquer momento, como se fala muito da construção de mais

um hotel junto à Guarda Fiscal. Parece um verdadeiro conto de fadas, mas é o que se passa. Não existem atracções que "chamem" clientela para os que existem e ainda pensam construir mais um! A menos que seja a Câmara a pagar a manutenção, que não é tão barata como se pode supor!

Deixemo-nos de ilusões e tratemos o assunto na base da seriedade e da competência. Comecemos pelo princípio e este será um estudo qualificado de como pode ser ultrapassado de uma vez por todas a problemática do turismo da chamada "Rainha da Costa Verde"!!!

Agostinho Almeida

WA 14

Salão de Chá Pronto a Comer

Pratos económicos

Pequenos almoços, almoços e lanches

Todas as sextas feiras, há feijoada à Brasileira e tripas

Rua 14 nº880
4500 ESPINHO
Telef: 02 - 731 29 08

«Defesa de Espinho» - 3270 - 94/12/01

TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA DE BENAVENTE

ANÚNCIO

FAZ SABER, que, no dia 16 de Dezembro/94, pelas 10 horas, neste Tribunal de Benavente, 2º Juízo 1ª Secção, nos autos de Carta Precatória nº 256/94, vindos do Tribunal Judicial de Espinho e extraídos dos Autos de Execução Sumária nº 149/93

do 1º Juízo que o exequente: - PLASTIDUR - Indústria de Plásticos e Poliuretanos. Lda, move ao Executado - Romeu da Piedade Inácio - Móveis Romeu, com sede na Av.ª Egas Moniz, 48 em Samora Correia, há-de ser posto em praça, pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lance acima do valor constante dos autos, Um conjunto de mapas, composto por 3 peças e em tecido e Uma mobília de quarto composto por cama, guarda vestidos, 2 mesas de cabeceira, 1 cómoda, e cadeira, penhoradas ao executado e dos quais é fiel depositário a Sr.ª Laurinda Rodrigues Pereira, residente na sede da executada.

Quantia Exequenda: - 143.600\$00, juros e custas. Para constar se lavrou o presente e mais dois de igual teor que vão ser afixados nos locais que a lei determina.

Benavente, 94.10.31

O Juiz de Direito,

a) João Eduardo Amaral de Almeida Santos

O Escrivão Adjunto,

a) António Joaquim de Oliveira Martins

«Defesa de Espinho» - 3270 - 94/12/01

Eira & Eira, Limitada

Conservatória do Registo Comercial de Espinho
N.º de Matrícula 01022/941024
N.º de Identificação de Pessoa Colectiva
N.º de Inscrição 01
N.º e Data da Apresentação Ap. 17/94.10.24

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que por José Carlos Machado da Eira e mulher Jacinta de Fátima da Costa Silva da Eira, c. na comunhão de adquiridos, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1º

A sociedade adopta a firma "EIRA & EIRA, LIMITADA" com sede na Avenida OITO, número 1082, cidade de Espinho.

2º

O objecto social consiste na exploração de snack-bars, pastelarias, restaurantes e similares.

3º

O capital social, inteiramente realizado em dinheiro, é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, dividido em duas quotas iguais de duzentos mil escudos, sendo uma de cada um dos sócios Jacinta de Fátima da Costa Silva Eira e José Carlos Machado da Eira.

4º

A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, fica afecta a ambos os sócios, que desde já são nomeados gerentes.

Parágrafo Primeiro - A sociedade obriga-se com a assinatura de um gerente;

Parágrafo Segundo - Em ampliação da esfera normal de sua competência o gerente poderá adquirir, alienar, ou onerar bens móveis e imóveis, nomeadamente veículos automóveis, alienar, onerar e locar estabelecimentos.

5º

A sociedade assumirá as despesas com a constituição, registo e despesas inerentes.

Está conforme o original. Contém 3 folhas.

Conservatória do Registo Comercial.

Espinho, 24 de Outubro de 1994.

A Ajudante,

Rosa Paula da Silva Maia

És curioso?

Sempre procurei compreender e saber o porquê das coisas e esta "curiosidade" foi fomentada, em grande parte, pelos meus pais, porque desde criança me inculcaram essa necessidade: «Não faças isso porque...», «Faz isso porque...», «Já viste que senão...», tem-me levado a uma tentativa constante de aprofundar certos assuntos.

Actualmente atrai-me, como não podia deixar de ser, a Psicologia, tudo o que diz respeito ao modo de pensar, decidir, comportar, ..., do homem. Tenho assistido a inúmeras conferências a par das aulas de Psicologia e de alguns bons livros, e isso tem-me ajudado a entender uma série de coisas. Por exemplo, o porquê de uma sociedade progressivamente mais materialista e desprovida de encanto pelas coisas que sempre o tiveram; por exemplo a falta de desejo de viver, o acabrunhamento, a depressão, a angústia, o mau humor, a desvalorização do que se tem, o desejo desmedido e a procura não se sabe onde do prazer e da realização pessoal, o suicídio; enfim, um descontentamento geral.

Uma professora de Filosofia da Universidade Nova referia-se à angústia como fruto de uma dupla deficiência, eu diria mesmo de uma dupla patologia: a ausência de determinação e a carência de um sentido para a vida. De facto é angustiante a indeterminação de um homem que o leva a ter de escolher sem base em nenhum critério, é um temor constante, de um perigo eminente de fracasso por uma escolha arbitrária, ou o sentido de culpa depois da escolha feita.

Quanto àquela deficiência de fim a que se referia esta Filosofia, desagua inevitavelmente no "charco" do sem-sentido, pois o horizonte do comportamento do homem torna-se um nada.

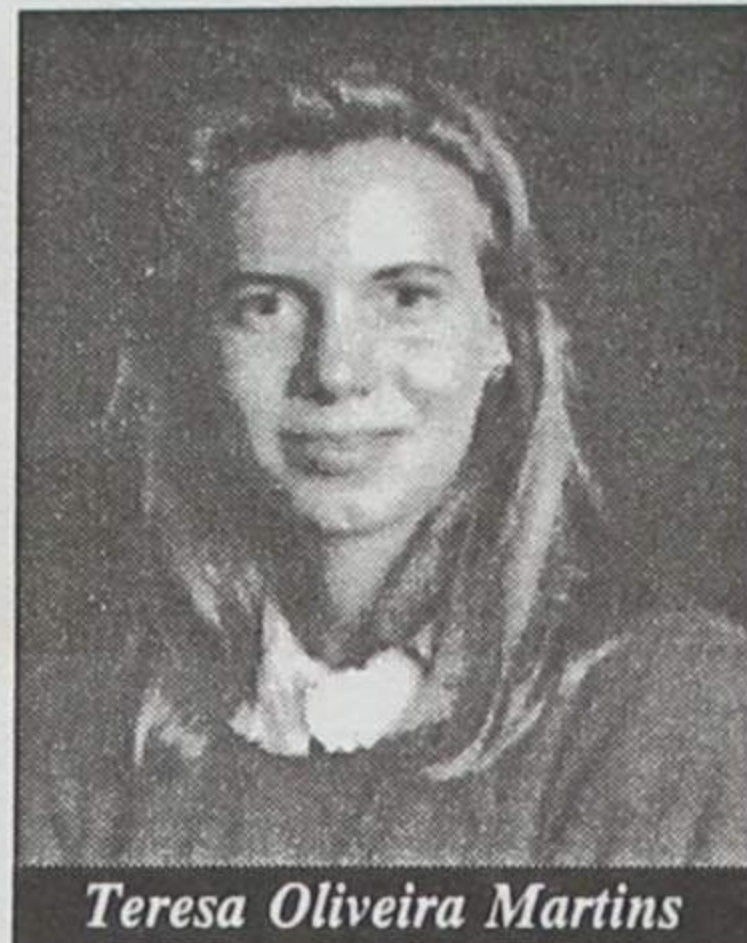
Por um lado, não existe certeza de alcançar a felicidade e por outro temos um homem frustrado por ter de renunciar às metas de felicidade por que anseia, já que sabe que não as alcançará.

Então, o que é o homem? Porque existe? Será fruto de junções casuais de átomos, moléculas, células? Parece-me demasiada sorte!

Fruto da evolução de macacoides? Talvez, mas o insulto parece-me astronómico! Não se encontra a explicação cerebral para o pensamento, para o raciocínio - síntese, abstração, dedução - para a auto-consciência de si próprio! Cada qual pode ter a sua teoria e as suas convicções mais ou menos convictas, mas a verdade acerca do homem é só uma e eu gostava de saber qual!

Enfim, talvez ajude "pensar sobre o pensamento daqueles que já pensaram" este assunto, e tentar descobrir os limites ou até os possíveis erros dessas ideias. Esta tarefa pareceu mais fácil ao ser guiada por alguém conhecedor das filosofias do pensamento, como aconteceu nesta conferência.

Dei-me conta de que por um lado existem aqueles que dão à razão um poder exacerbado, acreditam que esta é capaz de esgotar toda a realidade; que chegaremos ao conhecimento absoluto do absoluto, tudo pode ser previsto, não há nada que nos escape, é possível prever até "que folha da árvore cai amanhã". Fazemos nós o que fizermos, tudo acontece porque tinha de acontecer. É a negação do homem na sua singularidade, individualidade, na sua liberdade; o homem é visto como um produto cósmico, um autómato que serve a razão e



Teresa Oliveira Martins

não é a razão que serve o homem.

Esta visão do humano considerado como um ser sem liberdade e individualidade foi muito dura para aqueles cuja filosofia se tornou fazer girar a vida do homem em torno da vontade. Não é a razão a razão do agir, suspeita-se de haver alguns interesses escondidos que o homem não é capaz de formular, de que há uma vontade irracional, espontânea, que leva o homem a querer-se afirmar antes de agir a razão. Nietschze é defensor desta apologética na qual a vontade encerra o homem em si e a existência do

outro, o amor, não tem lugar. O inferno são os outros que põe continuamente entrave à minha auto-afirmação.

Um terceiro modelo do homem consiste em reduzi-lo ao sentimento, à procura da afectividade, da sensação, de experiências novas, e isto acaba por se tornar um "vício". Habitado ao que tem e ao que já faz, o homem que possui um desejo, poderíamos talvez dizer, desmedido ou infinito, de satisfação, de felicidade, procura nas coisas o seu "ópio".

Logicamente, a estimulação necessita de ser continuamente mais forte; já ninguém se contenta com uma tablete de chocolate dessas que se vendem à entrada do metro, que sabem mais a sabão do que a outra coisa, mas que era a delícia de muitos pais de hoje durante a sua adolescência; já ninguém pensa sequer em comprar uma televisão que não seja a cores, por mais pobre que seja; a promiscuidade sexual e a infidelidade matrimonial são exemplos patentes desta mentalidade. Progressivamente, vem o desencanto, pois já nada satisfaz, face a uma realidade já experimentada, já esgotada, nada colma essa necessidade de ter tudo. O correlato final desta filosofia de vida é a angústia e quem sabe algumas vezes o suicídio. É o tormento de pensar que não poderei ser totalmente feliz e o bloqueio do filme da vida com a imagem de um cadáver a ser degradado debaixo da terra - mais dramático ainda para quem sofre de claustrofobia!

Ainda falta uma outra possibilidade, uma esperança... talvez a Filosofia não nos consiga de facto dizer como alcançar a felicidade, mas a Ciência sim, que é exacta e rigorosa. Mas no nosso século vemos bem como é provisório o saber científico, tão provisório como dizíamos à pouco ser a Filosofia. A Ciência também não nos pode mostrar qual o sentido da vida e isto é angustiante.

Aliviou-me saber que a opinião desta filósofa é a da necessidade de repensar tudo, mas inquietou-me a ideia de que será necessário admitir uma vida indefinida, para o homem não se sentir fracassado, pois esta sensação de conseguir dar mais e a necessidade de ter mais, por mais que se dê por mais que se possua, faz-me lembrar uma música que cantava em pequena e que nessa altura nunca entendi completamente: "Era uma vez um rei com uma grande barriguinha, comia, comia e mais fome tinha".

Esta filósofa referia-se a uma série de valores como a saúde, a honra, a paz, o dinheiro, o prazer... e falou-se da necessidade de fazer uma hierarquia: "O que será melhor? O dinheiro ou a honra?". Mas antes é preciso responder á pergunta: "O que é o homem?", e só depois se pode fazer uma hierarquia.

Parece-me pertinente acabar com uma citação de Eccles (Prémio Nobel da Medicina em 1963) para quem cada um de nós é um mistério situado muito além da nossa compreensão científica: "Devemos ser muito humildes ante o grande mistério da nossa existência".

G. C. E.

Garagem Central de Espinho, Lda.

Autogás

representante oficial dos APARELHOS DE GÁS da marca LOVATO®, para G.P.L.

Mecânica Geral - Lubrificações, Estação de Serviço
(Lavagem Manual) Reparações e Montagem de Pneus

Rua 62, 607 - Telef. 721134 - 4500 ESPINHO

Clinica Médica Dentária

Dr.ª Rosa Neves

Dr.ª Leopoldina T. Santos Tavares

Acordos com: ACASA E CGD

Rua 23 nº 773 - 1º esq - Espinho

Telef: 72 01 16

Tem sido o grande amigo da imprensa regional

Ministro Marques Mendes contra a violência na televisão

Os presidentes dos conselhos de administração dos três canais televisivos reuniram há dias para debaterem o grave problema da violência na televisão. Nessa reunião, com Freitas Cruz (RTP), Pinto Balsemão (SIC) e Roberto Carneiro (TVI), participaram, também, Marques Mendes e Amândio de Oliveira, respectivamente ministro-adjunto e secretário de Estado.

A violência nos operadores e nas estações de televisão tem merecido, aliás, do ministro Marques Mendes uma atenção muito especial. Não apenas isso, como também a imprensa regional, que tem tido no governante um grande amigo.

Sobre esta última, em intervenção recente, Marques Mendes recordou ter sido ele próprio quem, há nove anos, em 1986, lançou pela primeira vez o sistema de o Estado financiar, através de incentivos e modernização e a reconversão tecnológica da imprensa regional.

Considera o ministro que a imprensa regional não é melhor nem pior que a outra, é acima de tudo e fundamentalmente uma imprensa diferente e é na acentuação da sua diferença que devemos colocar o nosso empenho e acentuar o nosso esforço.

Entende, ele, que a melhor forma de ajudar a imprensa regional não é certamente na linha do ditado chinês "dar-lhe o peixe quando ele falta", mas certamente dar-lhe a cana e ensiná-la a pescar. Por outras palavras, traduzido para a nossa realidade concreta, é dar-lhes as condições e as ferramentas para que os jornais regionais possam ser competitivos. Terem capacidade não apenas de viver, de sobreviver, mas de ser um produto de qualidade. E é por isso que este sistema, de facto, tem vindo a produzir efeitos.

Através do que se conhece um pouco por todo o país,

há jornais regionais modernos, já bem preparados, com condições para fazerem um produto com qualidade à disposição dos leitores e, sobretudo, vemos também a importância que à melhoria dos jornais regionais, atribuem os nossos concidadãos dispersos por várias partes do mundo. É que esta é, de facto, uma função que a imprensa regional desempenha de uma forma inigualável. Basta visitar alguns países onde estão concidadãos nossos, para facilmente nos apercebermos das melhorias, das alterações, que eles próprios notam e sentem nos jornais regionais.

O Estado não dá tudo - diz Marques Mendes.

E acrescenta:

O Estado dá um apoio, um incentivo, um estímulo para apoiar e aprovar bons projectos e projectos de qualidade. Não seria correcto o Estado fazer o apoio todo, porque todos sabemos muito bem, que não é num clima de ambiente de facilidades que se resolve seja o que for. O Estado dá o incentivo, mas tem que haver a ajuda e a colaboração da própria empresa e do próprio jornal regional. Mas, isto é de facto um desafio, um desafio a projectos com qualidade, um desafio a projectos com rigor, um desafio à imaginação, à capacidade de empreendimento e à capacidade de realização da imprensa regional.

Afirma Marques Mendes não ter dúvidas nenhuma, que tal como aconteceu durante estes nove anos, a imprensa regional, sobretudo no domínio da sua

modernização e com outro apoio importante no domínio da expedição postal gratuita, vai continuar a prestar um papel importante no nosso desenvolvimento social, na afirmação cultural da nossa Nação, na acentuação do direito à diferença entre todos nós por-

anos e, hoje, há jornais, de facto, que já merecem o nosso elogio e o nosso aplauso. A imprensa regional não pode ser vista, por ninguém, numa lógica de paternalismo ou numa lógica de protecção. A imprensa regional está a ter aquilo que justifica o seu



tugueses.

Concluiu, assim, as suas ideias sobre esse tema:

Gostaria muito, que a imprensa regional não fosse vista mais, no presente e para o futuro, como uma espécie de parente pobre, como o foi durante muitos anos. Com certeza, que há muito a fazer, mas seguramente já foi feito muitíssimo. Com certeza que há deficiências a debelar, mas já se ultrapassou o estágio que existiu durante muitos

papel, aquilo que requer o facto de, durante muitas décadas, ter sido esquecida. Mas está a ter tudo isto por um imperativo de justiça e não por qualquer razão de gratidão ou caridade.

Relativamente à violência na televisão, afirma o ministro que existir nas sociedades desenvolvidas, no áudio-visual, muito em particular, uma certa cultura de violência, um certo culto da agressividade, da marginalidade, da violência

gratuita. Parece que são valores, aqui como lá fora, que estão um pouco na moda e que são, de alguma forma ou fazem o contraste, com os princípios do humanismo, da tolerância, do personalismo e da dignidade humana, que são apanágio de uma sociedade adulta e, sobretudo, de uma sociedade saudável.

Considera Marques Mendes que afloramentos visíveis e notórios de violência ou excesso de violência são, também, por exemplo, a exploração fácil de sentimentos e reacções emocionais ou, até, como quantas vezes assistimos, a exploração de autênticos sentimentos mórbidos.

Considera, ainda, que tal situação causa sempre motivo de perplexidade, de preocupação e que se torna grave no domínio das crianças e no domínio dos jovens.

Citou exemplos bem recentes no estrangeiro, bem trágicos e bem dramáticos, que voltaram a colocar na ordem do dia esta preocupação, que é séria, que é uma preocupação de equilíbrio, de sentido de responsabilidade. E embora entre nós, este fenómeno não tenha a dimensão, o carácter até dramático que existe em muitos países da Europa e do Mundo, o cer-

to é que, demitirmo-nos deste problema, de o encarar com frontalidade e com equilíbrio, não seria uma acto sério e, sobretudo, não seria uma atitude responsável.

Recordou ter sido justamente por isso, que há cerca de um ano dirige uma carta fazendo a apologia destes valores e destes princípios, aos três operadores de televisão em Portugal, fazendo um apelo para uma atenção mais criteriosa e mais cuidada neste domínio.

Entende ele que vale a pena voltar a este tema, relançar o debate, com mais força e com maior empenho, incentivar a sociedade civil a emitir a sua opinião sobre esta matéria. Fazer com que técnicos e simples cidadãos possam manifestar livremente as suas opiniões.

Esclareceu que não está am causa criar qualquer tipo de censura ou qualquer forma censor; o que está em causa, sim, é encontrarmos pela via do bom senso, do equilíbrio, do debate sério, do diálogo franco, regras mais fortes, que possam ajudar a minimizar e a combater um fenómeno, que sendo moderno é, apesar de tudo, um fenómeno perigoso e um fenómeno perverso.

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA

ODONTOPEDIATRIA = Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:

— Rua 16 (Esquina Rua 16), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 722931

— Rotunda da Boavista, 182-2.º H 3 - Porto - Telef. 6007175

Acordo com as entidades: ACASA; CGD; ADSE

TABACARIA SPORTING, LDA.

(Venda a Retalho e Por Grosso)



TABACOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
ARTIGOS FOTOGRÁFICOS, PESCA, PORCELANAS, BRINDES
ARTIGOS REGIONAIS — NOVIDADES

Rua 8 n.º 641

Telefone, 72 43 49

4500 ESPINHO

LUSOTUFO

TAPETES CARPETES ALCATIFAS

Telefones Geral: 751760 Contabil.: 751894

Exportação: 751860 Encomendas: 751911

Telex: 22243 ROLAS P * Fax: 751164 CORTEGAÇA

ANÚNCIOS

ADVOGADOS

CERQUEIRA FERNANDES-ADVOGADO-Av. 24 n.º 741 -s/D. Telef: 723129 c/ Fax e 6062116 c/ Fax Modem. 2.ªs e 4.ªs das 13 às 17 horas.

ALUGUÊIS

ALUGAM-SE QUARTOS C/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa e garagem. Telef: 72 00 02 ou 72 89 72.

ALUGA-SE T0 E T3-ESPINHO CENTRO. C/ garagem, com ou sem mobília. 1 loja 85m2-comércio ou escritório. Inf: 056-332885.

ALUGA-SE RÉIS DO CHÃO, para escritório, armazém ou comércio. Av.ª. Central Norte, 273-Paramos. Telef: 72 56 22.

ALUGA-SE T3-lugar da Marinha. Bloco E - Entrada 3-R/chão Dt.º. Telef: Estabelec: 72 84 79-Casa: 764 56 06.

ESPINHO CENTRO-apartamento, totalmente equipado. Telef: 744 32 51 durante a semana. Nos fins de semana Telef: 72 38 08.

BOA MESA

A VARINA-Restaurante, peixe e marisco, sempre frescos. Aberto todos os dias. Rua 2 n.º 1269 - Telef: 72 46 30 - Espinho.

RESTAURANTE BARRACUDA-Especialidades em feijoada de marisco, arroz de marisco, caldeirada de peixe e espetadas variadas. Fazemos serviços de casamentos, baptizados e para grupos de trabalho festas anuais. Rua 2 n.º 1255. Telef: 731 00 02 - 4500 Espinho.

RESTAURANTE TIPICO LAREIRA-Especializado em: Vitela e Balcão na Brasa. Pratos do dia desde 650\$00. Lareira sempre acesa. Rua 62 n.º 592. Telef: 72 79 80 - Espinho.

MÉDICOS

Dr. JOAQUIM FERREIRA MENDES-Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9 n.º 295-2.º Esq. - Telef: 72 17 10.

MÉDICO VETERINÁRIO

JOSÉ CARLOS BARRETO-Consultório: Rua 25 n.º 765. Telef: 72 87 82. Horário: após as 18h30.

MENSAGENS

VITOR LANCHÁ-Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviemos do Brasil, U.S.A., França ou qualquer outra parte do mundo. Passagem de filmes 8m/m super 8 para cassetes vídeo. Reportagens vídeo e fotografia. Contacte-nos telef: 094 3508041 e deixe os seus dados (Bip alfa numérico)-Vitor Lancha-Espinho-Vitor Lancha-Telef: 72 53 44 atendimento automático 24 horas. Respostas Apartado 303-4504 Espinho Codex.

PASSA-SE

CAFÉ EM ESPINHO, com sala de jogos e churrascaria. Bem localizado. Com bom ambiente. Telef: 72 05 68.

FRUTIFLOR-Flores naturais, artificiais, plantas, arranjos, frutas, legumes, leite, iogurtes e queijo. Motivo retirada. Av.ª. 24 n.º 217-Espinho. Telef: 72 53 35 - Telemóv: 0936.606524.

PRECISA-SE

EMPREGADA PARA CAFETARIA de preferência c/ conhecimentos de cozinha. Para estabelecimento

na Rua 38-Espinho. Marcação entre-vista através do Telef: 056-372597 (horas de expediente).

SERVICOS

ATENÇÃO. NÓS DESEMBARÇAMOS GRATUITAMENTE, TODAS AS SUAS VELHARIAS. E também compramos algumas antiguidades. Contacte-nos telemóvel: 0936-618992 - Espinho.

EM ESPINHO. TRANSPORTE DE MERCADORIAS. Para todo o país. Consulte-nos telemóvel: 0936-618992.

VENDAS

APARTAMENTOS-CENTRO DE ESPINHO - T2-T3-T4. Em construção c/ tudo do melhor! Óptimas condições de pagamento. Telef: (02) 731 02 56.

JUNTO A ESPINHO. OPORTUNIDADE ÚNICA! Duas moradias geminadas mais grande estabelecimento. Por acabar. Tudo somente 27.000c. Telef:(02) 731 02 57.

APARTAMENTO T1. BEM LOCALIZADO, NOVO E C/ GARAGEM. Somente 8.800c. Telef: (02) 731 02 56.

APARTAMENTOS RUA 14. Telef: 732 20 36.

VENDE-SE T3 RUA 38, c/ lugar de garagem e arrumos. Telef: 72 58 36.

T3 ESPINHO-Novo, garagem e arrumos, acabamentos de luxo. Preço: 17.500c. Telef: 7830042.

T3+1 DÚPLEX-Aquecimento central, vidros duplos, salão e arrumos. Preço: 17.500c. Telef: 7830042.

T4 DÚPLEX: Novo, fino gosto, garagem, fogão de sala. Espectacular. Preço: 21.000c. Telef: 7830042.

T2 ESPINHO-novo, garagem, 2 W.C., grande sala. Preço: 14.500c. Telef: 7830042.

VENDE-SE T3 NA AV.ª 8, junto ao casino. Telef: 72 35 33.

T1 GRANJA 140M2 C/ SUITE, garagem para 2 carros. Preço: 11.200c. Telef: 783 00 42.

TERRENO URBANIZAÇÃO Engenho Velho (Oleiros) 720m2. Contactar Telef: 72 19 82.

VENDE-SE

T3 - Entrada de Espinho (Granja)
3 frentes, garagem ampla, cozinha c/ copa. Lareira.

Telefone, 72 10 24

† D. Leopoldina Vilas Meneses

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA

Seus filhos, noras, genro, netos e demais família, na impossibilidade de fazerem pessoalmente, vêm, por este meio, reconhecidamente agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral da saudosa extinta, ou que de outro modo manifestaram o seu pesar e participar que as missas de 7º dia serão celebradas: hoje, quinta feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho e sexta feira, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a quantos participarem nestas eucaristias.

Espinho, 1 de Dezembro de 1994

Funerária N.ª Sr.ª D'Ajuda - Sancebas & Luis Alves
Rua 20 Nº 887 - Espinho - Telef. 72 51 29



Alexandre Sousa Reis (Rola)

MISSA DO 4º ANIVERSÁRIO

Sua esposa, filhas, genros, netos e restante família, vêm por este meio comunicar que será celebrada missa pelo seu eterno descanso, dia 7, quarta feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem possa comparecer.



VENDE-SE

Em Nog. Regedoura
a 5 min. de Espinho, T3 Duplex, com 2 anos, como novo
Preço: 11.700 contos

Telefone, 721575 (das 9 às 12 e das 14 às 17 de segunda a sexta feira) ou 7643075 (de segunda a sexta a partir das 19 horas e sábados todo o dia).



Licínio de Assis Moura da Rocha

AGRADECIMENTO

A família, vem, por este meio, reconhecidamente, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido e participaram na missa de 7º dia, ou que de outro modo manifestaram o seu pesar.

Espinho, 1 de Dezembro de 1994.

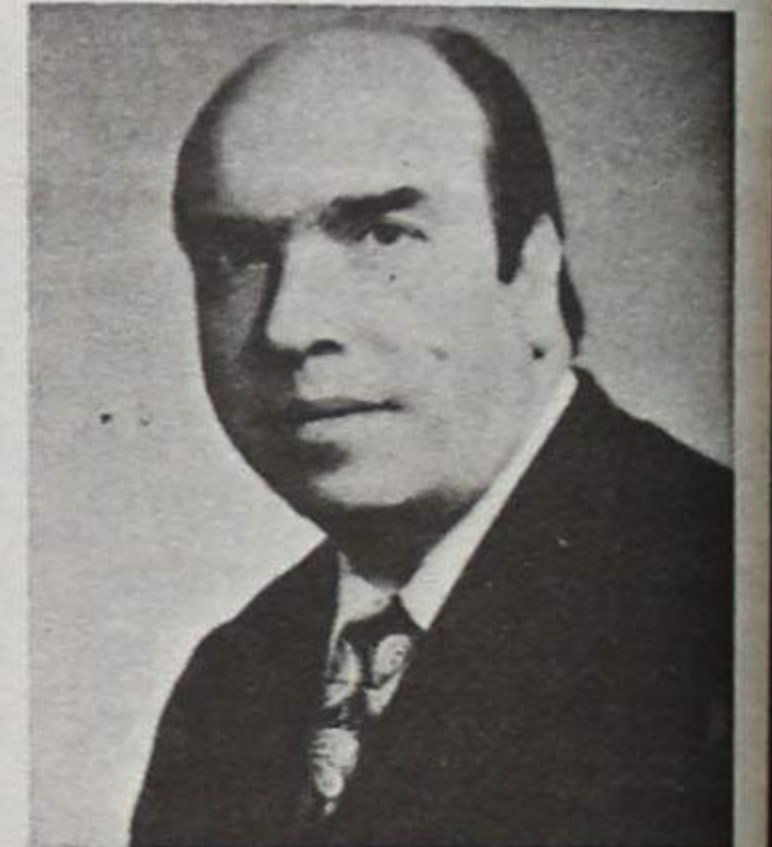
Funerária N.ª Sr.ª D'Ajuda - Sancebas & Luis Alves
Rua 20 Nº 887 - Espinho - Telef. 72 51 29

† Sebastião Pinto Preda Prata

MISSA DO 4º ANIVERSÁRIO

Recordando sempre com infinita saudade aquele que muito amámos em vida e cuja memória veneramos, sua esposa, filhos e restante família mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso, no dia 3, sábado, às 19 horas na Igreja Matriz de Espinho.

Agradecem desde já a todos os que possam comparecer.



† Isabel Fernandes Camarinha
António Rodrigues Camarinha



Seus filhos, nora e netas, mandam celebrar missa por alma de seus pais no próximo sábado, dia 3, na Igreja de Guetim, às 18h30. Desde já agradecem a quem comparecer.

VENDE-SE

Andar T1, usado, com 2 frentes, grande, c/ garagem individual, arrumos e grande terraço.
Em Espinho.

Telefone, 72 71 65



LAGOR

Comércio e Indústria de Automóveis, Lda.

FALECIMENTO

Cumpra o doloroso dever de participar a todos os seus fornecedores, clientes e amigos o falecimento do seu sócio-gerente Sr. Licínio de Assis Moura da Rocha.

Agradece, desde já a todos quantos participaram no seu funeral.

Espinho, 1 de Dezembro de 1994.

A Gerência

Hóquei em patins

Capitão dos academistas pede apoio ao público de Espinho

O "internacional" Pedro Silva, é um dos mais importantes jogadores de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho e que teve a responsabilidade de substituir o "super-campeão", Vítor Hugo, como capitão dos academistas.

O atleta, revelou-nos estar preocupadíssimo com a falta de apoio do público espinhense, que não enche o pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, ao contrário das restantes equipas da segunda divisão, com muito menos responsabilidades que o seu clube na modalidade.

Para Pedro Silva, o actual campeonato está a ser uma surpresa, já que a nossa equipa é bastante jovem. A maior parte dos atletas faz agora o seu primeiro ano de sénior.

Temos contado com o excepcional apoio da direcção, só espero é que os espinhenses comecem a reconhecer o nosso trabalho e que venham muito mais vezes ao hóquei. Nos encontros que temos disputado em casa, sentimo-nos a jogar no pavilhão do adversário. Quero pedir à gente de Espinho que em tempos gostava de ver hóquei em patins, que compareça em força. Neste momento já se podem ver muito bons jogos.

A falta de público tem tido influência nos vossos resultados?

Qualquer equipa em competição, sente o calor do apoio do público. Para já estamos a corresponder e se contarmos com os amigos do hóquei em patins, penso que tudo poderá ser ainda mais fácil.

Está satisfeito com a aposta que fez na Académica?

Estou satisfeitíssimo e até está acima daquilo que eu pensava. Vim para cá para praticar este desporto e para tentar deixar o "profissionalismo" a que estava habituado. No entanto, estou a

ver que vou ter de me empenhar bem a fundo, porque este grupo de trabalho tem

são está à vista?

O nosso objectivo é construir uma equipa para daqui

Depois da vitória no Marco Académica-Famalicense no sábado às 21 horas

A equipa sénior de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho, venceu no Marco de Canavezes, a turma local por um concludente 10-4, em encontro a contar para o campeonato nacional da segunda divisão, zona norte.

Os pupilos liderados pelo professor Diamantino, vão ter a difícil tarefa de defrontar no próximo sábado, dia 3 às 21 horas, no pavilhão do Mocho, a equipa do Famalicense, preparando assim o encontro com o seu mais directo adversário, o Barcelinhos, que será disputado no dia 10.

Nas camadas jovens, os academistas também brilharam e em juniores derrotaram o Paço Rei, por 4-2. No sector feminino, a Académica venceu o Santa Cruz por 2-1, em encontro disputado no pavilhão do adversário.

Eis os jogos que as camadas jovens do hóquei irão realizar no fim de semana que se aproxima:

Vigorosa-AAE, em juniores, hoje, quinta feira, às 16 horas, no pavilhão do Vigorosa, no Porto; a equipa feminina, defrontará o Alfena, hoje, quinta feira, às 15 horas, no pavilhão da Académica e no domingo irão a S. Mamede Infesta, bater-se com o Nortecoop, às 16 horas; os juvenis vão ao Marco de Canavezes defrontar a turma local, no sábado, às 15 horas; no domingo, os infantis "A" recebem o Valongo no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, às 11 horas.

muito valor.

Acha que a primeira divi-

a um ou dois anos possa lutar numa primeira divisão. Se

MP

Voleibol

Seleccção portuguesa carimbou apuramento

A cidade de Espinho viveu, no último domingo, mais uma jornada de propaganda para a prática do voleibol, com a realização do encontro entre Portugal e Inglaterra, que terminou com o resultado de 3-0 favorável às nossas cores.

Para a selecção lusa a tarefa encontra-se simplificada, em virtude do resultado alcançado na primeira mão (3-1). Mesmo assim, a equipa portuguesa - enriquecida com a participação de quatro atletas do Espinho -

encarou o jogo com a mesma dose de humildade e profissionalismo que a caracteriza em todos os encontros.

A equipa inglesa surpreendeu pela positiva, já que, em determinadas alturas da partida, chegou a colocar em sérios embaraços os portugueses. Os parciais de 15-12, 15-10 e 15-9 traduzem bem o equilíbrio que se registou ao longo do jogo.

De registar o apoio incondicional do público espinhense à selecção portuguesa, provando, mais uma vez, o carinho especial que nutre por esta modalidade.

Ao averbar esta vitória, Portugal ficou apurado para a segunda fase do "Europeu", onde irá defrontar seleções do calibre da Suécia, República Checa, França, Roménia e Espanha.

Pavilhão: Joaquim Moreira da Costa Júnior, em Espinho.
Árbitros: Xenogon Ana-

este ano conseguirmos subir de divisão, tanto melhor; e vamos lutar para isso acontecer. Não vamos "embandeirar em arco" porque a nossa equipa é bastante jovem, o campeonato é muito duro, com equipas que praticam um hóquei extremamente agressivo e por vezes violento. Nos jogos fora de casa há que ter um espírito de sacrifício enorme para que possamos aguentar certas adversidades, entre as quais, as quentes assistências que apoiam o nosso adversário e que por vezes influenciam outros factores do jogo. Na segunda divisão essas situações ficam um pouco escondidas, porque não há um acompanhamento tão intenso por parte da comunicação social, como acontece no primeiro escalão.

Qual é a prenda de Natal que mais deseja?

Queriria ganhar os jogos todos, gostaria de fazer um bom resultado no Barcelinhos e desejava também que o público e quem gosta de hóquei em patins, nos viesse apoiar muito mais vezes.



Futebol popular

Trio comanda classificação

As equipas do Magos de Anta, Novasemente e Leões Bairristas comandam o campeonato da primeira divisão de futebol popular do concelho de Espinho, cumpridas que estão cinco jornadas.

Na derradeira ronda, os cinco primeiros classificados desenharam-se, com relativa facilidade, dos seus oponentes.

Quanto à segunda divisão, as surpresas estiveram igualmente ausentes dos encontros mais importantes, já que os líderes venceram sem problemas. A formação do Cantinho lidera a tabela, com mais dois pontos do que a Juven-

tude de Outeiros.

Os resultados completos foram os seguintes:

1ª divisão - A.D. Guetim - A. Paramos, 2-1; Académico - A. Quinta, 0-2; Magos Anta - G.D. Idanha, 2-0; Corredoura - Leões, 3-4; G.D. Outeiros - Novasemente, 1-4; Cruzeiro - A.D. Esmojães, 1-0

2ª divisão - Canários - E.P. Anta, 6-0; Juv. Outeiros - Rio Largo, 3-0; D.P. Anta - Cantinho, 0-3; Juv. Estrada - Império, 1-2; G.D. Ronda - Desp. Regresso, 2-5; Sp. Esmojães - Est. Vermeilhas, 0-4.

Andebol

Sp. Espinho enceta recuperação

Os seniores do Sporting de Espinho alcançaram, no sábado, mais uma saborosa vitória, desta feita frente ao Sanjoanense por 16-14.

Como consequência directa do resultado da última jornada, os espinhenses subiram alguns lugares na tabela e afastaram, para já, o espectro da despromoção.

No campeonato regional de esperanças, o Sporting de Espinho foi mais infeliz e viu-se derrotado pelo Amarante por 19-16.

Manuel Laranjeira soma e segue

A formação de juvenis da Associação Desportiva Manuel Laranjeira prossegue a sua caminhada vitoriosa no campeonato regional em que está envolvida. Na última jornada, o resultado voltou a atingir cifras muito desequilibradas: 38-6 frente aos Lusitanos.

Mais problemático foi o encontro que opôs as escolares à formação do Almeida Garrett. Apesar das dificuldades sentidas, as espinhenses não deram veleidades às suas adversárias e venceram por 9-8.

Futsal

Novasemente sofre derrota

O Grupo Desportivo Novasemente perdeu por 4-0 com o ISMAI, numa partida a contar para o campeonato da segunda divisão, série B.

A formação espinhense encontra-se classificada no quinto lugar, com nove pontos, a cinco do primeiro, o ISMAI.

Fid'Algo

DESPORTO

EQUIPA:

Voleibol do Sporting Clube de Espinho
Hóquei em Patins da A. A. Espinho

Rua 26 nº 429 - Tel. Fax 02.725696 - 4500 ESPINHO

CAMPEONATO DA II DIVISÃO DE HONRA • CAMPEONATO DA II DIVISÃO DE HONRA

Distracções fatais

Encerraram da pior forma as comemorações do 80º aniversário do Sporting de Espinho, já que a formação do Nacional da Madeira inflingiu, surpreendentemente, uma derrota aos "tigres", em pleno Estádio Comendador Manuel Violas.

O encontro esteve longe de constituir um regalo para os espectadores, dado que as táticas engendradas por Norton de Matos e Rui Mânico encaixaram-se uma na outra, impedindo o futebol solto e clarividente que todos desejaríamos. Contudo, foram os madeirenses os primeiros a dar mostras de uma maior lucidez, com Sérgio Santos, Zoran e Sérgio Miguéis, os homens avançados do Nacional, a revelarem um entrosamento a todos os títulos notável. Ao invés, a linha avançada do Espinho, constituída por Rui Manuel, Artur Jorge e Beto, mostrou-se vacilante, incapaz de criar perigo junto da baliza de Jovanovic.

Como se esperava, o golo não tardou. Foi na marcação de um canto, com a defesa de Espinho estranhamente estática,

que Sérgio Miguéis inaugurou o marcador. A ausência de opo-

o golo.

Nem com o golo os espinhenses acordaram, continuando a cair nos mesmos erros sistematicamente. A disposição dos jogadores do Nacional, com um grande povoamento no meio campo, veio complicar ainda mais a tarefa a que se propunham os locais.

Foi, pois, com naturalidade que surgiu o segundo golo dos nacionalistas, ante a estupefacção da defesa espinhense. O sérvio Zoran concluiu da melhor forma uma jogada de Sérgio Santos e aumentou consideravelmente o desequilíbrio do Espinho.

Ao intervalo, a Banda de Música de Espinho interpretava obailinho da madeira. Um tema que ilustrava perfeitamente o desenrolar dos acontecimentos...

No reatar da partida, aos 47 minutos, os "tigres" desfrutaram de uma oportunidade soberana para reduzir o marcador, mas Artur Jorge, chamado a converter a grande penalidade, permitiu a defesa de guardaredes nacionalista.

Assistiu-se, então, à melhor fase do Espinho com alguns falhanços à mistura, mas, à medida que o tempo passava, a convicção ia diminuindo. A inépcia dos avançados locais ou o poste da baliza do Nacio-

SCE - 0		CDN - 2	
Luís Manuel	1	Jovanovic	
Amadeu	2	Rilba	
Duca	3	Jorge Mota	
Cerqueira	4	Silvano	
Martiano	5	Bata	
Diogo	6	Marco	
Slagalo	7	António Manuel	
Beto	8	Sérgio Miguéis	(2)
Artur Jorge	9	Sérgio Pedro	
Cardoso	10	Sérgio Santos	
Rui Manuel	11	Zoran	(3)
Norton de Matos	12	Rui Mânico	
Vitor Couto	13	Sérgio	
Filó	14	Vitor Miguel	
Kappa	15	Branco	
Batari	16	Martinho	
Milosevic	17	Luís Alves	

CARTÕES: amarelo (82) Diogo (89) Duca

GOLOS: 0-1 (27) - Sérgio Miguéis 0-2 (36) - Zoran

CARTÕES: amarelo (16) Bila, (47) Jorge Mota

arbitro: Mário Mendes - Coimbra

Estádio: Comendador Manuel de Oliveira Violas

Melhores Marcadores



Bolinhas 5
Artur Jorge 3
Cardoso 2
Beto 1
Slagalo 1



Rui Manuel

Nome completo: Rui Manuel Dionísio Correia
Data de nascimento: 25 de Abril de 1967
Natural de Sagres
Estado civil: casado
Peso: 68 Kg. Altura: 1,70 metros.

No Sporting Clube de Espinho há quatro épocas. Lugar que ocupa na equipa: médio. Lugar que gostaria de ocupar: médio. Antecedentes familiares no desporto: não tem. A melhor recordação na sua vida de jogador? No ano em que fui contratado pelo Futebol Clube do Porto, porque se tratava de um clube grande, e quando fui campeão nacional da segunda divisão de honra pelo Sporting de Espinho. É a pior? Para além das lesões, foi ter decidido de divisão pelo Sporting de Espinho, no último jogo do campeonato. Qual o seu ídolo do futebol? Gostava muito de ver jogar o Littharski. Porto, Benfica ou Sporting? Nunca tive preferência por nenhum deles, no entanto, quando fui contratado pelo Futebol Clube do Porto, fiquei a gostar bastante do clube. Quando terminou a sua carreira, gostaria de ser árbitro, treinador ou dirigente? Gostaria de ser treinador. Sabe cozinhar? Algumas coisas. Qual a comida que melhor sabe preparar? Um bife, com batatas fritas ou arroz. Gosta de andar de avião? Tenho um certo receio. Depois de estar lá em cima, tudo passa. A propósito: qual o meio de transporte que prefere? O automóvel, mas para as viagens longas é melhor o avião. Que países conhece? Espanha, Holanda, Malta, Suécia, Suíça, Finlândia, França e Itália. Onde gostaria de viver? No Algarve, em Portimão, onde tenho a minha casa. Qual o tipo de leitura preferido? Jornais. Qual a cor que mais gosta? Azul. E a que mais detesta? Amarelo torrado. A sua maior virtude?

Ser honesto. O maior defeito? Ser calado em certas situações. O que prefere numa mulher: inteligência, beleza ou sentido de humor? A inteligência. Loiras ou morenas? Morenas. Altas ou baixas? Médias. Magras ou gordas? Magras. Amor, saúde ou dinheiro? Saúde. É ciumento? Sou um pouco. Qual a cidade dos seus sonhos? Nova Iorque. O que pensa dos pais? São pessoas necessárias à sociedade. O que pensa dos jornalistas? Penso que têm um papel muito importante no dia-a-dia. Programa de televisão preferido? Os desportivos e os cómicos. Político que aprecia? Nenhum. Quais os passatempos dos seus gostos? Passear, ver televisão e brincar com o meu filho. O que mais o aborrece? Quando não tenho nada que fazer. Costuma ir às compras? Costumo. Costuma dar boleia? Só a quem conheço. É supersticioso? Não. O que levava para uma ilha deserta? Um meio de transporte que desse para eu regressar. O que faria se ganhasse o totoloto? Organizava a minha vida e ajudava algumas pessoas da minha família. Quanto custou o seu automóvel? 3500 contos. Qual a marca? Nissan. Qual o automóvel que gostaria de ter? O que tenho. O que faz depois dos jogos em que participa? Normalmente vou para casa, ou então, vou jantar fora.

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação nº 50/94, relativo a 11 de Dezembro de 1994. Prognóstico "Defesa de Espinho", redacção desportiva:

- Porto-Sporting 1
- Benfica-Boavista 1
- Beira Mar-Marítimo 2
- U. Madeira-Braga 1
- Setúbal-Tirsense 2
- U. Leiria-Salgueiros x
- G. Vicente-E. Amadora . x
- Chaves-Belenenses 2
- Guimarães-Farense 1
- Penafiel-Nacional x
- Académica-U. Lamas x
- Leça-P. Ferreira 1
- Campomaior.-Felgueiras 1

Classificação

	J	V	E	D	MS	P
Famalicao	11	7	2	2	15-5	16
Leça	11	7	2	2	17-11	16
Campomaior	11	6	3	2	25-10	15
Felgueiras	11	6	3	2	21-10	15
Estoril	11	6	2	3	15-8	14
Nacional	11	4	5	2	14-11	13
Lamas	11	5	3	3	13-14	13
P. Ferreira	11	5	2	4	12-10	12
Académica	11	4	3	4	12-10	11
Espinho	11	3	5	3	12-12	11
Rio Ave	11	4	3	4	12-12	11
Aves	11	3	3	5	13-14	9
Amora	11	1	7	3	11-13	9
Portimonense	11	3	2	6	9-14	8
Ovarense	11	2	4	5	10-21	8
Feirense	11	2	3	6	11-20	7
Penafiel	11	1	3	7	11-21	5
Torreense	11	2	1	8	6-25	5

Resultados

Penafiel-Famalicao	1-2
Rio Ave-Portimonense	1-0
Espinho-Nacional	0-2
Estoril-Ovarense	2-0
Académica-Torreense	3-0
Amora-Feirense	1-1
Leça-U. Lamas	2-2
Felgueiras-Aves	2-0
Campomaior.-P. Ferreira	1-1

Próxima Jornada

Famalicao - Campomaior.
Portimonense - Penafiel
Nacional - Rio Ave
Ovarense - Espinho
Feirense - Académica
U. Lamas - Amora
Aves - Leça
P. Ferreira - Felgueiras
Torreense - Estoril

Futebol jovem Espinho sobe ao terceiro lugar

Os juvenis do Sporting de Espinho alcançaram-se ao terceiro posto da tabela classificativa, após a vitória por 5-3, diante do Guarda.

Treze jornadas decorridas após o começo do campeonato, o Espinho encontra-se a três pontos dos Salgueiros, o segundo classificado, e a oito do primeiro, o FC Porto. Por outro lado, a Académica, a um ponto, e a Sanjoanense, a dois, constituem os mais directos opositores dos "tigres".

Os iniciados não tiveram argumentos para contrariar o favoritismo do Boavista e viram-se derrotados por 2-0. Quem beneficiou da derrota dos espinhenses foi o Penafiel que já se encontra no quarto lugar, a par do Espinho e do Vilanovense.

Salvé 2/12/94 Manuel José Meneses Fernandes

Sua esposa, filha Cláudia Marisa da Costa Meneses e filho Ricardo Manuel da Costa Meneses, vêm por este meio desejar-lhe muitas felicidades na passagem das suas 36 primaveras.



Salvé 1/12/94 Ricardo Manuel da Costa Meneses

Seus pais, irmã Cláudia Marisa da Costa Meneses, vêm por este meio desejar-lhe muitas felicidades na passagem da sua 1ª primavera.



MÉDICOS DENTISTAS
JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS
SAMS, ADSE, CGD
Telefone, 728693
Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174

Correio

Uma carta da Junta de Freguesia de Paramos

Em carta dirigida ao director de "DE", assinada pelo seu presidente, Américo de Castro Pinto dos Santos, a Junta de Freguesia de Paramos esclarece:

Em relação à reportagem publicada sob o título "Praia de Paramos cada vez mais isolada" "Afrontas do mar poderão destruir a Capela", na pretérita edição de 10 de Novembro, cumpre-me fazer os seguintes esclarecimentos:

1º - Com a construção do equipamento de apoio à praia, a nossa freguesia recebeu durante a época estival, duas vezes mais visitantes do que nos anos anteriores, o que resultou em evidente benefício, para todas as casas comerciais do local, designadamente bares, cafés e restaurante. É estranho, pois, que o vosso jornal questione as vantagens desse equipamento.

2º - Dado não serem permitidas construções, junto da pista do Aero Clube, foi-nos recomendado o local em causa que é, reconhecidamente, o melhor para servir toda a praia. De resto, parece ser evidente que o melhor local para construir sanitários, que sirvam os utentes da praia, só é a zona da praia!

3º - Não é desta Junta, nem sequer da Câmara, a responsabilidade de o local em referência, ainda não possuir acesso condigno, mas sim daqueles que ao longo de décadas se esqueceram de assumir as suas responsabilidades.

4º - Além do mais, a Junta e a Câmara têm vindo a criar condições para a melhoria não só dos acessos, mas também de todas as condições, que afectam as populações. Todavia, convém não escamotear, que se trata de uma zona cujas construções foram feitas clandestinamente, sem qualquer ordenamento, o que faz aumentar as dificuldades criadas. Ora, desta situação não podem ser responsabilizados os executivos da Junta e da Câmara, que se limitaram a receber esta pesada herança.

5º - Os actuais executivos da

Junta e da Câmara assumem, sim, as responsabilidades pelo presente e pelo futuro, mas reagem ao serem julgados pelos erros cometidos por outros, no passado, e que, aiosamente, aparecem desculpabilizados na vossa reportagem.

6º - Todavia, o que já foi feito neste mandato, nos últimos dez meses e o que se encontra em fase de execução, como são exemplos, a melhoria em termos energéticos e do próprio acesso, ultrapassa de longe, tudo quanto tinha sido feito nos dez anos anteriores.

7º - Também, convém não esquecer, os esforços que têm

vindo a ser desenvolvidos, quer pela Junta, quer pela Câmara, junto da Secretaria do Estado do Ambiente, no sentido de efectuar as obras, que lhe competem, para defesa da costa, aliás do que já existem resultados concretos visíveis... para quem não recusar ver.

8º - Finalmente, no que se refere à defesa da Capela de S. João, esta Junta encontra-se disponível para acompanhar ao local uma visita do vosso jornal, a fim de poder prestar-vos informações de tudo quanto nesse sentido está concretizado ou em vias de concretização.

Acabar com o "inferno" ao cimo da terra

Habito há 45 anos no prédio da Rua 9, n.º 93, paredes-meias com uma discoteca, e desde que este estabelecimento começou a funcionar há cerca de oito anos, não tenho jeito de dormir nem descansar.

Primeiro, por causa do barulho da música dentro da discoteca e depois pelo barulho dos frequentadores na rua, especialmente ao fecho a altas horas da madrugada.

Já tentei fazer valer os meus direitos junto da Câmara e do Governo Civil, mas o assunto não foi resolvido.

Recorri e recorro, dezenas de vezes à PSP local, mas

desde que os agentes se vão embora das imediações, a música volta a tocar alto. Às vezes nem baixa...

Hoje, para se instalar uma discoteca numa zona residencial, é preciso o consentimento unânime dos vizinhos, mas as que se encontram a funcionar, continuam a incomodar.

Ao pedir a publicação deste meu protesto no jornal que dirige, é com única esperança de que algum dos responsáveis deste país possa pôr termo a semelhante inferno ao cimo da terra.

Elvira Ferreira

MATOS VIEGAS

MÉDICO ESTOMATOLOGISTA

DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Acordo com: A.D.S.E. - A.C.A.S.A. - E.D.P. - C.T.T.
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS E S.A.M.S., PHILIPS

RUA 19 N.º 364-1.º DT.º - TELEF. 721024 - ESPINHO

Actualidade em análise

O poder político deve exercer-se tendo em vista a justiça social

António Amorim *

Falemos do combate à corrupção, em Itália.

Se a eleição de Sílvio Berlusconi, um homem da área visada pela operação "mãos limpas", constituía um lume de esperança para as mais destacadas personalidades da vida política e económica da Itália, a realidade mostra-nos que foi um puro engano.

A operação "mãos limpas" acaba de atingir o próprio Sílvio Berlusconi, primeiro-ministro e proprietário de empresas sobre as quais recai a suspeição de actos de corrupção activa, relativamente a inspectores fiscais, para que estes fechassem os olhos na sua contabilidade.

Estando-se na fase de inquirição para apuramento da verdade das acusações, não se pode ainda afirmar se Berlusconi, na defesa dos interesses das suas empresas, procedeu ou mandou proceder à margem da lei, nem isso é assim tão importante para nós.

Mas, não tendo Sílvio Berlusconi podido sustentar a onda ameaçadora que o persegue e à essência da sua base social de apoio, uma coisa se pode desde já ter como verdadeira correlação de forças, na Itália, entre o poder executivo e o poder judicial, é francamente favorável a este, o qual não perde o ensejo de evidenciar a sua independência.

Enquanto isto acontece em Itália, em Portugal elaboram-se ainda as regras do combate à corrupção, provêm-se de meios os agentes desse combate e discutem-

se as competências e as hierarquias.

Isto significa que nos encontramos ainda numa fase propedêutica do combate ao crime e à corrupção, o que não será assim tão grave, se for verdade, como julgo, que a corrupção e o crime em Portugal estão longe de atingir os níveis que atingiram na Itália e se a discussão em torno desta matéria estiver a ser feita na praça pública por meras razões de transparência, sendo o seu objectivo final apenas o de lhe melhorar a eficácia. Mas poderá ser preocupante, se for verdade, o que escreveu Jorge Vicente Silva no seu editorial do "Público" de quarta feira, onde começa por afirmar que a corrupção constitui um tema central da vida política portuguesa, e acusa, de seguida, todas as forças políticas, do PCP ao CDS, passando pelo PSD e pelo PS, de não estarem isentas de culpas nesta matéria, "e por isso, nenhuma delas resistiria a um exame sério da sua transparência". Verdade ou não, o certo que, na discussão, na passada semana no Parlamento, da lei sobre o controlo das riquezas dos políticos, a proposta "de debate público sobre a transparência assente nas declarações do IRS", foi recusada, alegadamente, por "estimular o receio, não apenas dos titulares do poder político, mas também dos donos das empresas de comunicação social e dos jornalistas para que se crie na sociedade portuguesa uma imagem de atemorização em relação à transparência".

Perante isto, poderão colocar-se as seguintes questões: por que é, se acabar o sigilo fiscal, isto é, se as declarações do IRS

forem tornadas públicas, só estimulará o medo dos titulares do poder político, dos donos das empresas de comunicação social e dos jornalistas? Por que é que o cidadão comum não se atemoriza com tal medida? Ou será que se atemoriza também, mas não cabe nas preocupações de quem assim argumenta? Não será antes legítimo e conveniente que se institua a transparência como regra para que uns não sejam obrigados a pagar o que os outros se recusam a pagar? E não será também esta a única forma de erradicação do medo fiscal na sociedade portuguesa?

Não é menos preocupante, também, as posições que os dois maiores partidos portugueses relativamente "às alterações ao decreto-lei sobre as dívidas ao fisco." Enquanto no PSD houve movimentações, segundo os jornais, em defesa das empresas, "o PS, cauteloso, reflecte sobre se deve ou não liderar o processo da iniciativa de alteração por não haver indicadores sobre os reflexos desta questão na opinião pública e por suspeitar que o sentimento dominante parece ser o de que o fisco penaliza os pobres e perdoa os ricos". É preocupante, na minha óptica, porque o poder político deve exercer-se tendo em vista a justiça social e não de acordo com a pressão de "lobbys" mais ou menos poderosos ou de reflexos na opinião pública que o mesmo é dizer reflexos eleitorais.

* Professor do ensino secundário

PASTELARIA CANTA GALO

① Rua 19, N.º 1066 — Telefone, 731 08 13

② Rua 23, N.º 774 — Telefone, 72 10 48

4500 ESPINHO

Natal mais feliz com o melhor

BOLO REI

PÃO-DE-LÓ

BOLO ESCANGALHADO

BOLO REI DE FRUTOS SECOS

BOLO REI DE CHILA

da Pastelaria Canta Galo



BOAS FESTAS
com a Pastelaria
Canta Galo

FABRICAMOS QUALIDADE E SERVIMOS COM QUALIDADE

No aniversário da "Maltalegre" uma lágrima pelos falecidos

"Colectividade" fechada, rapaziada seleccionada - e nunca teriam sido mais de trinta! - grupo da "Maltalegre", que de grupo nunca passou, que integração nas coisas oficiais nunca teve nem pretendeu, se denominou desde o princípio, da sua fundação informal, no café Gil, no distante 1 de Dezembro de 1942.

Eram - e a ordem que é, perfeitamente aleatória e não tem nada a ver com a sequência temporal da filiação - o Francisco, o Álvaro, o Manuel, o Mário, o António Almeida, o Ângelo, o Artur, o Américo, o Armando, o Alberto, o António Catarino, o Delfim, o Domingos, o José dos Santos, o José Nunes, o João César, o João Marques, o Luís Domingues, o Luís Raposo, o Geremias, o Orlando, o Fernando Amorim, o Fernando Pais, o António Batista e ainda os falecidos António Padrão,

Rogério, José Soares, Fernando Lima, o Armindo e o Abel, amigos, alguns de saca, outros de calção e outros balcão, rapaziada entre os 15 e os 18 anos já a puxar para o derriço, de buço rasoirado, que a passa-piolho e outras protuberâncias faciais se não usavam, se ajuntavam, findo o dia e um pouco noite dentro, naquele famoso café espinhense.

-Iamos jogar a nossa partida de dominó ou de bilhar - confidenciou-nos o Delfim, que foi "eleito", ab aeterno, o organizador das confraternizações anuais.

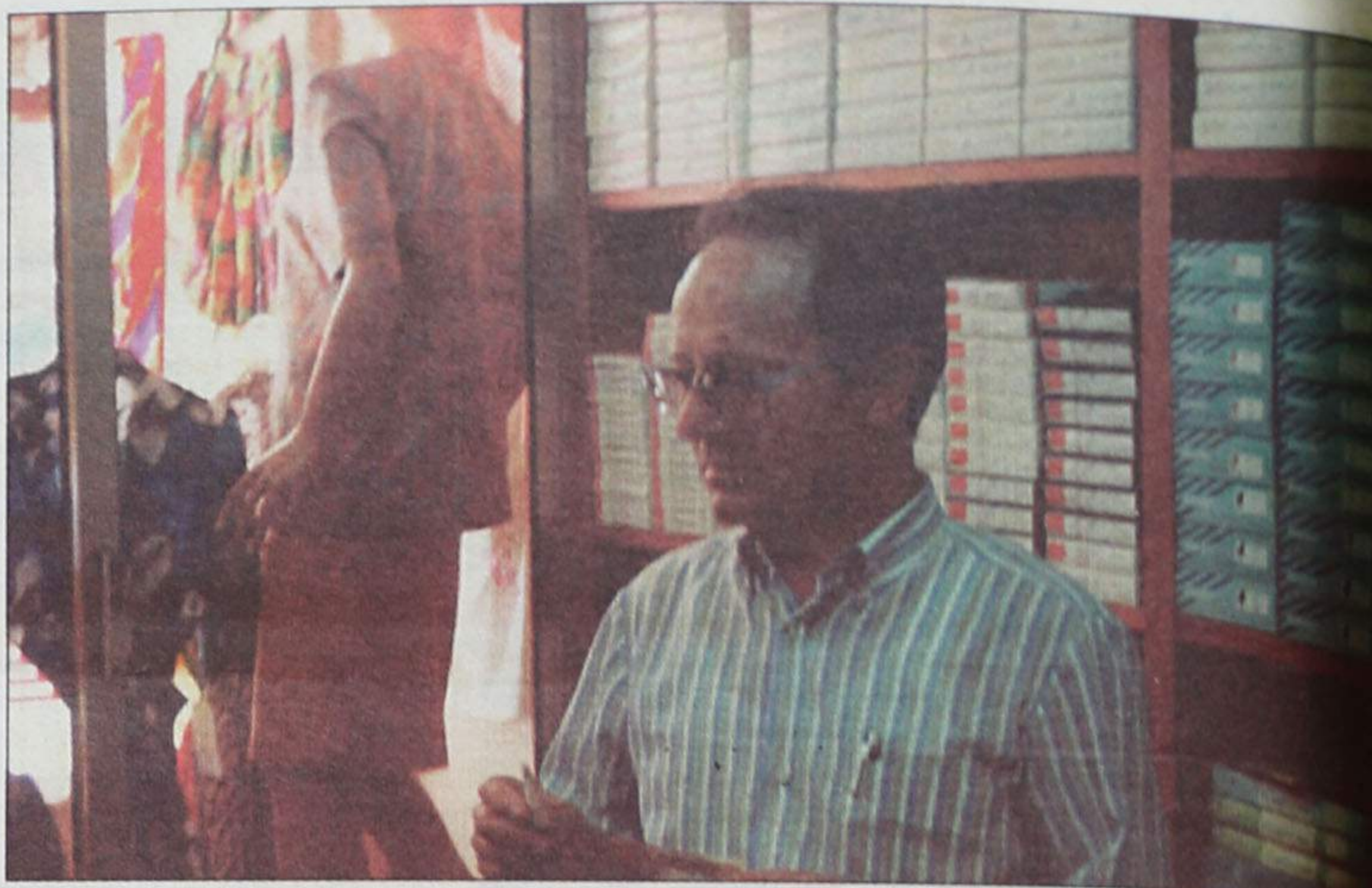
E acrescentou: - ...Naquele tempo não havia televisão nem nada!

- Mas "Maltalegre" em forma de grupo organizado, porquê?

E o Delfim José desfiou-nos uma longa história que não deixa de ter o seu quê de pitoresco:

*- Já havia cá em Espinho um grupo que se auto-denominava de **malta aldrabona**, rapazes mais ou menos da nossa idade que vinham organizando uns bailaricos, que tinham outros meios que não nós, malta mais fina. Então a nossa malta, em são espírito de rivalidade, que, todos, sempre fomos e somos amigos, avançou e constituiu o seu próprio grupo.*

Naquele tempo havia em Espinho muitas modistas e as raparigas da nossa idade, quase todas, eram costureiras e nós pensámos: "Se eles têm o direito de formar o seu grupo porque é que nós também não havemos de ter o nosso, fazer os nossos passeios, organizar os nossos bailes, divertir-nos, enfim, que o que tínhamos, também, em vista, era ter o prazer de dançar com a rapariga que pretendíamos"?



- Não tendes elementos da história desses vossos curtos anos 40, porque, ao que sabemos, o grupo teve poucos anos de vida...ou há?

- Havia sim e de grande valor - para nós, claro - histórico, um livro de actas onde iam registando a vida da **Maltalegre**. Foi-se... estava na posse de um dos nossos amigos mas um dia a PIDE foi lá a casa - não por causa da malta mas por outras razões, que hoje não têm qualquer importância - e levou-o com outras coisas. Depois

do 25 de Abril ainda fomos por ele mas já era tarde.

Quanto à vida curta que o grupo teve, pois é verdade; em 1949 praticamente deixou de existir que a malta foi casando ... mas mantivemos a tradição do almoço anual. Nos 50 anos, além do jantar, fdi celebrada uma missa por alma dos então falecidos e fomos ao cemitério colocar um ramo de flores e uma placa em cada campa. Este ano, o programa é idêntico: temos mais um compa-

nheiro falecido e ao almoço lá estaremos a relembrar, não a nossa indiscutível amizade mas aquelas pitorescas e picarescas passagens da nossa juventude.

Muito mais nos contou o Delfim José com um entusiasmo que é um misto de saudade e alegria: - Sábado, 3 de Dezembro é o nosso almoço, no dia seguinte é a romagem ao cemitério.

Bom apetite, que o resto é com o coração.

Casa Vila Real reabriu com outra imagem

A Casa Vila Real, reabriu ao público na passada semana, agora sob a gerência de Manuel Oliveira, proprietário da Confeitaria Pá Velha.

A "Vila Real", para além dos magníficos bombons e chocolates da mais alta qualidade, apresenta um leque variadíssimo de cristais e porcelanas, destinados às mais

diversas camadas sociais. Traz uma nova imagem, muito mais leve, cheia de luz e graciosidade.

Como complemento, apresenta uma galeria, onde, neste momento, está patente uma exposição de pintura de Mariela Rios, com um quadro que representou Portugal em Estrasburgo.



SEMANÁRIO REGISTADO
NA DIRECÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SOB O Nº 41/37
FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS

DEFESA DE ESPINHO

PROPRIEDADE DA EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O Nº 59, FOLHAS 30 DO LIVRO C-1, COM O CAPITAL SOCIAL REALIZADO DE UM MILHÃO E QUARENTA MIL ESCUDOS ★ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, Nº 601, 2º ESQUERDO, APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX - TELEFONE 721525 ★ MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO ELECTRÓNICA E FOTOMONTAGEM EM "DEFESA DE ESPINHO" ★ IMPRESSÃO - NAVEPRINTER, INDÚSTRIA GRÁFICA DO NORTE, SA - E.N. 14 (km 7,05) - Apt. 121 - 4471 MAIA Codex - Tels. 9411085-9485631-9485564 - Fax 9411084 ★ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES ★ DEPÓSITO LEGAL Nº 1604/83 ★ MEMBRO DO IPIR - INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Acordos com : PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS

Dr. Jorge Pacheco - Dr.ª Eva Pacheco - Dr.ª Palmira Castro

Dr.ª Cristalina Aguiar - Dr.ª Paula Amorim

Dr. Horácio Monteiro da Costa - Cirurgia Estética - Maxilo Facial

ORTOPANTOMOGRAFIA, TELERRADIOGRAFIA, IMPLANTOLOGIA,
ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)

Rua 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 722718

HOTEL SOVERDE

Cumplice

(Boutique)

Inauguramos
3/12/94

APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO